

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022	9
DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021	10
DMPL - 01/04/2019 à 31/03/2020	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022	21
DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021	22
DMPL - 01/04/2019 à 31/03/2020	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	47
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	109
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	113

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	320.748.000
Preferenciais	0
Total	320.748.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2022	Penúltimo Exercício 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 31/03/2020
1	Ativo Total	927.522	845.151	786.671
1.01	Ativo Circulante	414.870	366.118	295.399
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	204.454	212.116	265.893
1.01.02	Aplicações Financeiras	146.300	120.740	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	146.300	120.740	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	146.300	120.740	0
1.01.03	Contas a Receber	51.599	17.805	22.185
1.01.03.01	Clientes	51.599	17.805	22.185
1.01.04	Estoques	7.345	3.936	2.381
1.01.05	Ativos Biológicos	1.157	707	671
1.01.06	Tributos a Recuperar	72	7.432	3.827
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72	7.432	3.827
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.943	3.382	442
1.01.08.03	Outros	3.943	3.382	442
1.02	Ativo Não Circulante	512.652	479.033	491.272
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	74.527	73.975	114.977
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	10.286	38.898
1.02.01.04	Contas a Receber	12.395	14.313	10.167
1.02.01.04.01	Clientes	12.395	14.313	10.167
1.02.01.07	Tributos Diferidos	31.080	35.732	54.146
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.080	35.732	54.146
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	31.052	13.644	11.766
1.02.01.10.03	Depósito judicial	10.898	1.079	0
1.02.01.10.04	Outros ativos	17.475	12.032	10.853
1.02.01.10.05	Imposto a recuperar	2.679	533	913
1.02.02	Investimentos	5.497	7.024	5.512
1.02.02.01	Participações Societárias	5.497	7.024	5.512
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.497	7.024	5.512

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2022	Penúltimo Exercício 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 31/03/2020
1.02.03	Imobilizado	104.886	94.765	93.851
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	64.032	57.058	53.896
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	29.138	27.289	24.613
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.716	10.418	15.342
1.02.04	Intangível	327.742	303.269	276.932
1.02.04.01	Intangíveis	327.742	303.269	276.932
1.02.04.01.02	Intangível	327.742	303.269	276.932

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2022	Penúltimo Exercício 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 31/03/2020
2	Passivo Total	927.522	845.151	786.671
2.01	Passivo Circulante	112.772	109.476	102.057
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.233	24.862	22.553
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.233	24.862	22.553
2.01.02	Fornecedores	13.945	16.793	8.258
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.936	16.556	8.144
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9	237	114
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.776	3.029	2.895
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.776	3.029	2.893
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.776	3.029	2.893
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	23.691	34.989	54.364
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.190	29.400	50.063
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.190	29.400	50.063
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	7.501	5.589	4.301
2.01.05	Outras Obrigações	35.578	26.622	5.712
2.01.05.02	Outros	35.578	26.622	5.712
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.578	26.622	5.712
2.01.06	Provisões	3.549	3.181	8.275
2.01.06.02	Outras Provisões	3.549	3.181	8.275
2.01.06.02.04	Outras provisões	3.549	3.181	8.275
2.02	Passivo Não Circulante	23.627	46.674	88.671
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.822	45.869	86.880
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	22.029	66.642
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	22.029	66.642
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	22.822	23.840	20.238
2.02.04	Provisões	805	805	1.791
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	805	805	1.791

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2022	Penúltimo Exercício 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 31/03/2020
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	805	805	1.791
2.03	Patrimônio Líquido	791.123	689.001	595.943
2.03.01	Capital Social Realizado	562.203	562.203	562.203
2.03.02	Reservas de Capital	10.859	9.835	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.859	9.835	0
2.03.04	Reservas de Lucros	217.051	114.874	32.221
2.03.04.01	Reserva Legal	14.233	7.533	2.113
2.03.04.02	Reserva Estatutária	202.818	107.341	30.108
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.010	2.089	1.519

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Penúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	421.455	337.953	244.801
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.461	-107.885	-99.136
3.03	Resultado Bruto	288.994	230.068	145.665
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-103.791	-79.937	-126.309
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.974	-80.621	-70.933
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.485	7.507	-49.413
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.332	-6.823	-5.963
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	185.203	150.131	19.356
3.06	Resultado Financeiro	15.650	4.576	8.366
3.06.01	Receitas Financeiras	21.938	12.981	16.925
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.288	-8.405	-8.559
3.06.02.02	Despesas financeiras	-6.288	-8.405	-8.559
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	200.853	154.707	27.722
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.850	-46.309	-8.331
3.08.01	Corrente	-62.198	-27.895	-20.830
3.08.02	Diferido	-4.652	-18.414	12.499
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	134.003	108.398	19.391
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	134.003	108.398	19.391
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	4.178	33.800.000.000.000.002	24.182.200.000.000.002

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Penúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	134.003	108.398	19.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.079	570	1.535
4.03	Resultado Abrangente do Período	132.924	108.968	20.926

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Penúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	135.713	158.069	99.521
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	206.025	174.526	118.243
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-70.312	-16.457	-18.722
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-78.024	-146.999	52.584
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65.371	-64.847	-37.343
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	20	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.662	-53.777	114.762
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	212.116	265.893	151.131
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	204.454	212.116	265.893

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.024	-31.826	0	-30.802
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.024	0	0	1.024
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-31.826	0	-31.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.003	-1.079	132.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.003	0	134.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.079	-1.079
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.079	-1.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	102.177	-102.177	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	102.177	-102.177	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	9.835	-25.745	0	-15.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	9.835	0	0	9.835
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-25.745	0	-25.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.398	570	108.968
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.398	0	108.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	570	570
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	570	570
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	82.653	-82.653	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	82.653	-82.653	0	0
5.07	SalDOS Finais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2019 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	562.203	0	17.435	0	-16	579.622
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	562.203	0	17.435	0	-16	579.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.605	0	-4.605
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.605	0	-4.605
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.391	1.535	20.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.391	0	19.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.535	1.535
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.535	1.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.786	-14.786	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.786	-14.786	0	0
5.07	SalDOS Finais	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Penúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020
7.01	Receitas	453.666	376.291	256.678
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	441.955	358.127	262.445
7.01.02	Outras Receitas	20.376	14.281	7.761
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.665	3.883	-13.528
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-95.962	-73.559	-95.063
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-31.172	-20.615	-9.041
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-68.302	-48.872	-54.093
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.512	-4.072	-31.929
7.03	Valor Adicionado Bruto	357.704	302.732	161.615
7.04	Retenções	-29.554	-25.913	-37.122
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.554	-25.913	-37.122
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	328.150	276.819	124.493
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	18.328	6.112	7.039
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.332	-6.823	-5.963
7.06.02	Receitas Financeiras	21.938	12.935	16.925
7.06.03	Outros	3.722	0	-3.923
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	346.478	282.931	131.532
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	346.478	282.931	131.532
7.08.01	Pessoal	98.461	85.410	69.812
7.08.01.01	Remuneração Direta	59.268	47.564	38.613
7.08.01.02	Benefícios	34.549	34.008	27.714
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.644	3.838	3.485
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.726	80.764	33.735
7.08.02.01	Federais	107.726	80.761	33.707
7.08.02.03	Municipais	0	3	28
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.288	8.359	8.594
7.08.03.01	Juros	4.085	6.223	8.468
7.08.03.03	Outras	2.203	2.136	126

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Penúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020
7.08.03.03.01	Variação cambial líquida	2.005	0	0
7.08.03.03.02	Outras	198	2.136	126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	134.003	108.398	19.391
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	134.003	108.398	19.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2022	Penúltimo Exercício 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 31/03/2020
1	Ativo Total	929.511	849.692	791.670
1.01	Ativo Circulante	416.185	367.573	295.498
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	205.365	213.284	265.971
1.01.02	Aplicações Financeiras	146.300	120.740	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	146.300	120.740	0
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	146.300	120.740	0
1.01.03	Contas a Receber	51.599	17.805	22.185
1.01.03.01	Clientes	51.599	17.805	22.185
1.01.04	Estoques	7.345	3.936	2.381
1.01.05	Ativos Biológicos	1.157	707	671
1.01.06	Tributos a Recuperar	72	7.432	3.827
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	72	7.432	3.827
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.347	3.669	463
1.01.08.03	Outros	4.347	3.669	463
1.02	Ativo Não Circulante	513.326	482.119	496.172
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	74.527	73.975	114.977
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	10.286	38.898
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	10.286	38.898
1.02.01.04	Contas a Receber	12.395	14.313	10.167
1.02.01.04.01	Clientes	12.395	14.313	10.167
1.02.01.07	Tributos Diferidos	31.080	35.732	54.146
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.080	35.732	54.146
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	31.052	13.644	11.766
1.02.01.10.03	Imposto a recuperar	2.679	533	913
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	10.898	1.079	0
1.02.01.10.05	Outros	17.475	12.032	10.853
1.02.03	Imobilizado	109.944	102.687	102.870
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	65.796	60.578	59.978

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2022	Penúltimo Exercício 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 31/03/2020
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	30.430	29.689	27.550
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.718	12.420	15.342
1.02.04	Intangível	328.855	305.457	278.325
1.02.04.01	Intangíveis	328.855	305.457	278.325
1.02.04.01.02	Intangível	328.855	305.457	278.325

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2022	Penúltimo Exercício 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 31/03/2020
2	Passivo Total	929.511	849.692	791.670
2.01	Passivo Circulante	114.126	112.217	103.495
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	30.735	25.587	23.328
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	30.735	25.587	23.328
2.01.02	Fornecedores	14.650	18.045	11.497
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.936	16.556	8.144
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	714	1.489	3.353
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.776	3.029	2.895
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.776	3.029	2.893
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.776	3.029	2.893
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	0	2
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.609	36.102	54.364
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	16.190	29.400	50.063
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	16.190	29.400	50.063
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	8.419	6.702	4.301
2.01.05	Outras Obrigações	35.578	26.622	5.712
2.01.05.02	Outros	35.578	26.622	5.712
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	35.578	26.622	5.712
2.01.06	Provisões	2.778	2.832	5.699
2.01.06.02	Outras Provisões	2.778	2.832	5.699
2.01.06.02.04	Outras provisões	2.778	2.832	5.699
2.02	Passivo Não Circulante	24.262	48.474	92.232
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.457	47.669	90.441
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	22.029	66.642
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	22.029	66.642
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	23.457	25.640	23.799
2.02.04	Provisões	805	805	1.791
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	805	805	1.791

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/03/2022	Penúltimo Exercício 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 31/03/2020
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	805	805	1.791
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	791.123	689.001	595.943
2.03.01	Capital Social Realizado	562.203	562.203	562.203
2.03.02	Reservas de Capital	10.859	9.835	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	10.859	9.835	0
2.03.04	Reservas de Lucros	217.051	114.874	32.221
2.03.04.01	Reserva Legal	14.233	7.533	2.113
2.03.04.02	Reserva Estatutária	202.818	107.341	30.108
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	1.010	2.089	1.519

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Penúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	421.455	337.953	244.801
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-137.369	-114.392	-104.238
3.03	Resultado Bruto	284.086	223.561	140.563
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-98.826	-73.368	-121.172
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-95.524	-80.984	-71.905
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.302	7.616	-49.267
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	185.260	150.193	19.391
3.06	Resultado Financeiro	15.593	4.514	8.331
3.06.01	Receitas Financeiras	21.938	12.935	16.925
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.345	-8.421	-8.594
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	200.853	154.707	27.722
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.850	-46.309	-8.331
3.08.01	Corrente	-62.198	-27.895	-20.830
3.08.02	Diferido	-4.652	-18.414	12.499
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	134.003	108.398	19.391
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	134.003	108.398	19.391
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	134.003	108.398	19.391
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	4.178	33.800.000.000.000.002	24.182.200.000.000.002

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Penúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	134.003	108.398	19.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.079	570	1.535
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	132.924	108.968	20.926
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	132.924	108.968	20.926

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Penúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	130.625	153.405	92.509
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	204.263	170.457	113.400
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-73.638	-17.052	-20.891
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-71.080	-141.229	57.639
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.385	-65.433	-37.343
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.079	570	1.535
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.919	-52.687	114.340
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	213.284	265.971	151.631
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	205.365	213.284	265.971

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2021 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001	0	689.001
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001	0	689.001
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.024	-31.826	0	-30.802	0	-30.802
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	1.024	0	0	1.024	0	1.024
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-31.826	0	-31.826	0	-31.826
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	134.003	-1.079	132.924	0	132.924
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	134.003	0	134.003	0	134.003
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.079	-1.079	0	-1.079
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-1.079	-1.079	0	-1.079
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	102.177	-102.177	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	102.177	-102.177	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	227.910	0	1.010	791.123	0	791.123

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2020 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	17.435	0	-16	579.622	0	579.622
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	17.435	0	-16	579.622	0	579.622
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-4.605	0	-4.605	0	-4.605
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.605	0	-4.605	0	-4.605
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.391	1.535	20.926	0	20.926
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.391	0	19.391	0	19.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.535	1.535	0	1.535
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.535	1.535	0	1.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.786	-14.786	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.786	-14.786	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943	0	595.943

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2019 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943	0	595.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.203	0	32.221	0	1.519	595.943	0	595.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	9.835	-25.745	0	-15.910	0	-15.910
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	9.835	0	0	9.835	0	9.835
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-25.745	0	-25.745	0	-25.745
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	108.398	570	108.968	0	108.968
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	108.398	0	108.398	0	108.398
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	570	570	0	570
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	570	570	0	570
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	82.653	-82.653	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	82.653	-82.653	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	562.203	0	124.709	0	2.089	689.001	0	689.001

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Penúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020
7.01	Receitas	453.666	376.291	256.678
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	441.955	358.127	262.445
7.01.02	Outras Receitas	20.376	14.281	7.761
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-8.665	3.883	-13.528
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-98.874	-77.485	-99.508
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.611	-21.279	-9.664
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	4.442	-4.072	-31.929
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-70.705	-52.134	-57.915
7.03	Valor Adicionado Bruto	354.792	298.806	157.170
7.04	Retenções	-32.178	-28.211	-38.223
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.178	-28.211	-38.223
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	322.614	270.595	118.947
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.914	12.399	12.582
7.06.02	Receitas Financeiras	21.938	12.935	16.925
7.06.03	Outros	2.976	-536	-4.343
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	347.528	282.994	131.529
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	347.528	282.994	131.529
7.08.01	Pessoal	99.454	85.410	69.812
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.261	47.564	38.613
7.08.01.02	Benefícios	34.549	34.008	27.714
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.644	3.838	3.485
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	107.726	80.764	33.735
7.08.02.01	Federais	107.726	80.761	33.707
7.08.02.03	Municipais	0	3	28
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.344	8.422	8.591
7.08.03.01	Juros	4.142	6.223	8.468
7.08.03.03	Outras	2.202	2.199	123
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	134.004	108.398	19.391

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/04/2021 à 31/03/2022	Penúltimo Exercício 01/04/2020 à 31/03/2021	Antepenúltimo Exercício 01/04/2019 à 31/03/2020
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	134.004	108.398	19.391

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- ✖ A **Receita Líquida** totalizou **R\$ 113 milhões** no 4T22 (+23,5% vs. 4T21) e **R\$ 421 milhões** na safra 21/22 (+24,7% vs. safra 20/21), refletindo uma maior receita de *royalties* decorrente do aumento de área plantada com variedades CTC, melhora no mix de variedades, e reconhecimento de receita de clientes inadimplentes.
- ✖ O **EBITDA** no 4T22 atingiu **R\$ 54 milhões** (+14,8% vs. 4T21) e totalizou **R\$ 217 milhões** na safra 21/22 (+21,9% vs. safra 20/21), refletindo o incremento na receita superior à variação nos investimentos em P&D.
- ✖ A Receita recorde na safra 2021/2022 reflete um **Market Share** de plantio de 40%, sendo destes 55% variedades elite.
- ✖ Os **Investimentos em P&D** totalizaram **R\$ 47 milhões** no 4T22 (+5,7% vs. 4T21). Na safra 21/22 totalizaram **R\$ 168 milhões** (+15,0% vs. safra 20/21), reflexo principalmente da aceleração das atividades em P&D, decorrente da retomada integral das atividades pós COVID-19, bem como da inflação no período.
- ✖ O **Lucro Líquido** no 4T22 atingiu **R\$ 37,8 milhões** (+35,4% vs. 4T21), enquanto na safra 21/22 aumentou 23,6%, chegando a **R\$ 134 milhões – maior valor histórico**, por conta das receitas maiores, maior EBITDA e melhor resultado financeiro.
- ✖ A **Margem Líquida** no trimestre atingiu **33,6%** (+2,9 p.p. vs. 4T21). Na safra atingiu **31,8%** (-0,3 p.p. vs. safra 20/21), devido à variação na taxa efetiva de tributação em 21/22.



DESTAQUES RESULTADOS SAFRA 2021/2022

Tabela | Resumo dos Indicadores Financeiros

Em R\$ mil	4T22	4T21	Var. R\$	Var. %	2022	2021	Var. R\$	Var. %
Receita líquida	112.671	91.219	21.452	23,5%	421.455	337.953	83.502	24,7%
Lucro Bruto	75.807	58.184	17.624	30,3%	284.086	223.561	60.525	27,1%
Margem Bruta	67,3%	63,8%	-	3,5 p.p.	67,4%	66,2%	-	1,3 p.p.
EBITDA	54.155	47.174	6.982	14,8%	217.438	178.404	39.034	21,9%
Margem EBITDA	48,1%	51,7%	-	-3,6 p.p.	51,6%	52,8%	-	-1,2 p.p.
Lucro Líquido	37.819	27.934	9.885	35,4%	134.003	108.398	25.605	23,6%
Margem Líquida	33,6%	30,6%	-	2,9 p.p.	31,8%	32,1%	-	-0,3 p.p.
P&D (incluindo Intangível)	46.851	44.334	2.516	5,7%	167.990	146.036	21.954	15,0%
Caixa Líquido	268.021	223.631	44.390	19,8%	268.021	223.631	44.390	19,8%

Piracicaba, 16 de maio de 2022 (Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação). O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira ("Companhia"), líder em soluções de melhoramento genético para o setor de cana-de-açúcar no Brasil e um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana do mundo, anuncia hoje os resultados do quarto trimestre Safra 21/22 (4T22). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Mensagem da Administração

Na safra 21/22, mantivemos trajetória de expansão de nossas variedades *premium*, com crescimento das geneticamente modificadas, além de assegurar progressos no desenvolvimento de nossas plataformas tecnológicas, visando o lançamento futuro de variedades elite e geneticamente modificadas.

O CTC segue focado na execução do seu planejamento estratégico de longo prazo, com sólida posição de caixa e baixo endividamento, implementando novas tecnologias, sendo a única empresa brasileira com infraestrutura necessária e recursos humanos qualificados para o aperfeiçoamento genético e comercialização de cana de açúcar no Brasil.

Nossos resultados financeiros refletem uma trajetória de sucesso e ampla aceitação de nossos produtos, que vem atingindo marcas expressivas de *market share*, com melhora no mix de produtos, permitindo o aumento contínuo de nossas margens.

Do ponto de vista de geração de caixa, também tivemos um ano excepcional, com sólida posição de caixa e baixo endividamento, possibilitando condições financeiras para continuidade do nosso programa de pesquisa e desenvolvimento necessário para a oferta futura de variedades que proporcionem rendimentos crescentes, superando comercialmente o desempenho das variedades existentes, assim como as de domínio público.

Todos esses fatores se refletem em lucro líquido recorde, resultado do trabalho de colaboradores engajados, que nos ajudaram a superar grandes desafios, transformando e evoluindo nossos negócios, mesmo diante do período difícil que vivemos em decorrência da pandemia da COVID-19.

A Administração

Earnings Release | 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RECEITA

A Receita Líquida totalizou R\$ 421,5 milhões, aumento de 24,7%



EBITDA

O **EBITDA** alcançou R\$ 217,4 milhões, com margem de 51,6%



Market Share

Dos 40% de *market share* de plantio, 55% são variedades elite

Contexto Operacional

O Centro de Tecnologia Canavieira é líder mundial em melhoramento genético e biotecnologia aplicados à cultura da cana-de-açúcar. Presente ao longo de toda a cadeia de valor e referência internacional de pioneirismo nas inovações do setor sucroenergético, atua há mais de 50 anos no desenvolvimento de soluções para o setor.

Em 2017, a Companhia lançou a primeira variedade transgênica de cana resistente à broca, uma das principais pragas que afetam os canaviais, com prejuízos anuais superiores a R\$ 5 bilhões às usinas. Esse lançamento foi um marco histórico mundial para o setor de cana-de-açúcar. Hoje, temos quatro variedades geneticamente modificadas em comercialização e um pipeline robusto de variedades geneticamente modificadas resistentes à broca e tolerantes ao glifosato.



Amparada no amplo conhecimento das necessidades de nossos clientes, a Companhia promove o desenvolvimento de variedades/cultivares através do melhoramento genético convencional, importante elo da cadeia de valor, contando com o maior banco mundial de germoplasma de cana-de-açúcar. Com o uso de ferramentas de biotecnologia, como a Seleção Genômica, aumentamos a probabilidade de encontrar as melhores variedades.

Nossa plataforma de pesquisa e desenvolvimento também envolve a modificação genética para incorporar características de interesse às variedades elite do nosso portfólio. Para atingir este objetivo, a Companhia conta com uma equipe técnica altamente qualificada, além de 25 estações experimentais espalhadas por todo o país.

Desde 2018, o CTC também conta com a operação do CTC Genomics, subsidiária integral na cidade de Saint Louis – Missouri, Estados Unidos, com o objetivo de acelerar os planos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia vegetal da cana-de-açúcar, com ênfase na edição genômica, tema em ascensão em todo o mundo e com pesquisadores focados no desenvolvimento de variedades utilizando esta nova tecnologia. O CTC Genomics vem conferindo agilidade, economia e segurança ao processo de desenvolvimento de variedades da Companhia, e temos expectativas de novos traits para o aumento de nosso portfólio.

Com 34 cultivares de exploração comercial, nosso portfólio atual de variedades de cana-de-açúcar está dividido em três grupos: Variedades CTC6 a CTC26, Variedades Série 9000 (variedades elite) e Variedades Geneticamente Modificadas. Tais variedades estão associadas a produtos de alta produtividade e confiabilidade, que proporcionam redução de riscos de perda na colheita para os clientes.

Todos esses fatores conferem ao CTC importantes vantagens competitivas e de posicionamento, com investimentos em P&D no desenvolvimento de produtos com valor agregado cada vez maior.

Receita Líquida

Em R\$ mil	4T22	4T21	Var. R\$	Var. %	2022	2021	Var. R\$	Var. %
Receita de <i>royalties</i>	20.471	31.531	-11.060	-35,1%	138.256	122.112	16.144	13,2%
Receita de <i>royalties</i> - Partes relacionadas	99.786	66.815	32.971	49,3%	303.699	236.015	67.684	28,7%
Outras Receitas	3.581	2.218	1.363	61,5%	20.376	14.281	6.095	42,7%
Impostos	-11.167	-9.345	-1.822	19,5%	-40.876	-34.455	-6.421	18,6%
Receita operacional líquida	112.671	91.219	21.452	23,5%	421.455	337.953	83.502	24,7%

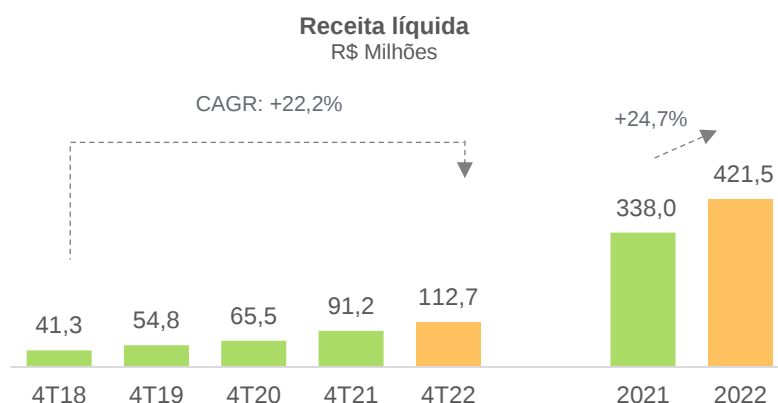
As receitas de *royalties* decorrem do licenciamento de variedades de cana-de-açúcar CTC, tecnologias proprietárias da Companhia. Os *royalties* são reconhecidos em base mensal no resultado do exercício conforme o seguinte modelo adotado desde 2012: a área de plantio existente no início do ano safra (informada através do censo elaborado pelos clientes e confirmada pela equipe de vendas), multiplicada por valor definido por variedade em contrato firmado entre as partes e corrigido pela inflação. A Lei de Proteção de Cultivares e a Lei de Propriedade Industrial (Lei de Patentes) permitem à companhia a cobrança pelo licenciamento de variedades da cana-de-açúcar pelos períodos de 15 e 20 anos, respectivamente.

No 4T22, a receita líquida totalizou R\$ 112,7 milhões, alta de 23,5% em relação ao 4T21. No período 4T18 a 4T22, o CAGR da Companhia foi de 22,2%.

Na comparação entre 2022 e 2021, houve crescimento de 24,7%, para um total de R\$ 421,5 milhões, sendo a receita líquida do período originada no direito da cobrança de royalties de licenciamento de tecnologias. Este crescimento resulta fundamentalmente do aumento da área faturada, maior plantio de variedades de maior royalty, e redução de inadimplência através do reconhecimento de receita dos clientes inadimplentes. A área faturada aumentou aproximadamente 100 mil hectares, variando de 1,73 milhão de hectares em 2021 para 1,82 milhão de hectares em 2022, e o preço médio aumentou de R\$ 195,40 em 2021 para R\$ 231,60 em 2022, superior aos índices inflacionários do período.

Earnings Release | 4T22

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



Custo de Pesquisa e Serviços Prestados / P&D

Em R\$ mil	4T22	4T21	Var. R\$	Var. %	2022	2021	Var. R\$	Var. %
Materiais e serviços	16.213	14.826	1.387	9,4%	58.437	49.454	8.983	18,2%
Despesas com pessoal	10.182	8.630	1.552	18,0%	41.779	30.507	11.272	36,9%
Depreciação e amortização	5.943	5.159	784	15,2%	23.780	20.439	3.341	16,3%
Despesas gerais	4.526	4.420	106	2,4%	13.373	13.992	-619	-4,4%
Total Custo de P&D e Serviços Prestados	36.864	33.035	3.829	11,6%	137.369	114.392	22.977	20,1%
(+) Intangível	9.987	11.299	-1.312	-11,6%	30.621	31.644	-1.023	-3,2%
(=) Investimentos em P&D	46.851	44.334	2.517	5,7%	167.990	146.036	21.954	15,0%

Os custos de pesquisa e desenvolvimento no 4T22 totalizaram R\$ 36,9 milhões, aumento de 11,6% sobre o 4T21, reflexo principalmente do preenchimento do quadro de profissionais capacitados na área de Biotecnologia e Sementes, em razão do forte ritmo das pesquisas em andamento, além da retomada das atividades presenciais, impactadas no início da pandemia.

Os investimentos em P&D totalizaram R\$ 46,8 milhões no período, incluindo as adições ao intangível no 4T22 no total de R\$ 10 milhões (impacto dos projetos de biotecnologia / transgenia), comparado a R\$ 44,3 milhões no mesmo período do ano passado. Os custos de P&D, incluindo as adições ao intangível, representaram 41,6% da receita líquida no 4T22, comparado a 48,6% no mesmo período do ano anterior.



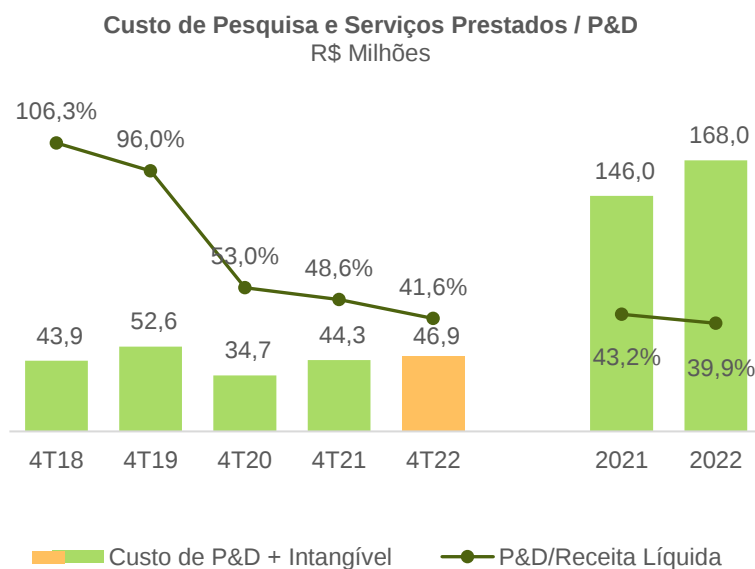
CTC Genomics - St. Louis, Missouri, EUA

Earnings Release | 4T22

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



No acumulado do ano, os gastos totais com P&D totalizaram R\$ 168 milhões, equivalente a 39,9% da receita líquida. No ano anterior, os gastos totais em P&D foram de R\$ 146 milhões, equivalente a 43,2% sobre a receita líquida.



Lucro Bruto

Em R\$ mil	4T22	4T21	Var. R\$	Var. %	2022	2021	Var. R\$	Var. %
Receita operacional líquida	112.671	91.219	21.452	23,5%	421.455	337.953	83.502	24,7%
Custo de P&D e serviços prestados	-36.864	-33.035	-3.828	11,6%	-137.369	-114.392	-22.977	20,1%
Lucro bruto	75.807	58.184	17.624	30,3%	284.086	223.561	60.525	27,1%
Margem bruta	67,3%	63,8%	-	3,5 p.p.	67,4%	66,2%	-	1,3 p.p.

Mesmo com o custo de pesquisa e serviços prestados subindo 11,6% no 4T22, o lucro bruto aumentou 30,3% ano contra ano, para um total de R\$ 75,8 milhões, com expansão de margem de 3,5 p.p. (63,8% para 67,3%), refletindo principalmente a retomada presencial das operações em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactado de forma mais severa pela pandemia.

No ano, o lucro bruto totalizou R\$ 284,1 milhões, aumento de 27,1% em relação a 2021, com expansão de margem de 1,3 p.p. para 67,4%.

Despesas Operacionais

Em R\$ mil	4T22	4T21	Var. R\$	Var. %	2022	2021	Var. R\$	Var. %
Despesas administrativas e com vendas	29.924	20.019	9.905	49,5%	95.524	80.984	14.540	18,0%
Outras despesas (receitas)	-1.095	547	-1.642	-300,2%	3.302	-7.616	10.918	-143,4%
Despesas Totais	28.829	20.566	8.263	40,2%	98.826	73.368	25.458	34,7%
% Receita Líquida	25,6%	22,5%	-	3,0 p.p.	23,4%	21,7%	-	1,7 p.p.

No 4T22, as despesas administrativas e com vendas totalizaram R\$ 29,9 milhões, 49,5% acima do período no ano passado. O aumento nessas despesas ocorreu em função do retorno das atividades presenciais e eventos promovidos pela área comercial, que haviam sido paralisados em decorrência da pandemia. No ano, as despesas administrativas e com vendas totalizaram R\$ 95,5 milhões, 18,0% acima de 2021.

Em outras despesas (receitas) observa-se um impacto positivo no 4T22, em consequência principalmente da reversão de *impairment* de ativo no valor de R\$ 3,1 milhões. Este impacto foi parcialmente compensado pelo valor de R\$ 1,8 milhões referente PECLD (Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa), registrando o nível de PECLD abaixo da média histórica.

No ano, as outras despesas (receitas) somam uma despesa de R\$ 3,3 milhões (vs. despesa de R\$ 7,6 milhões em 2021), aumento atribuído substancialmente à reversão da subvenção da linha de crédito FINEP para projetos voltados para tecnologias

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



aplicadas ao setor sucroenergético, no exercício social encerrado em 31 de março de 2021.

Assim, as despesas operacionais aumentaram 40,2% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, representando 25,6% da receita líquida. No ano, as despesas operacionais somaram R\$ 98,8 milhões, 34,7% acima do valor observado em 2021, representando 23,4% da receita líquida de 2022.

EBITDA e Margem EBITDA

Em R\$ mil	4T22	4T21	Var. R\$	Var. %	2022	2021	Var. R\$	Var. %
Receita operacional líquida	112.671	91.219	21.452	23,5%	421.455	337.953	83.502	24,7%
Custo de P&D e serviços prestados	-36.864	-33.089	-3.775	11,4%	-137.369	-114.446	-22.923	20,0%
Lucro bruto	75.807	58.184	17.624	30,3%	284.086	223.561	60.525	27,1%
Despesas operacionais	-28.829	-20.566	-8.263	40,2%	-98.826	-73.368	-25.458	34,7%
(+) Depreciação e amortização	7.177	9.556	-2.379	-24,9%	32.178	28.211	3.967	14,1%
EBITDA	54.155	47.174	6.982	14,8%	217.438	178.404	39.034	21,9%
Margem EBITDA	48,1%	51,7%	-	-3,6 p.p.	51,6%	52,8%	-	-1,2 p.p.
Outras despesas ou (receitas) operacionais ⁽¹⁾	-1.095	547	-1.642	-300,2%	3.302	4.292	-990	-23,1%
Subvenção FINEP ⁽²⁾	0	0	0	0,0%	0	-11.908	11.908	-100,0%
EBITDA Ajustado	53.060	47.721	5.340	11,2%	220.740	170.788	49.952	29,2%
Margem EBITDA Ajustado	47,1%	52,3%	-	-5,2 p.p.	52,4%	50,5%	-	1,8 p.p.

O EBITDA não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o EBITDA de maneira diferente da aqui apresentada.

O EBITDA Ajustado consiste em uma medição não contábil elaborada pela Companhia que corresponde ao EBITDA ajustado por outras receitas e (despesas) operacionais e reconhecimento do crédito de subvenção, o EBITDA Ajustado não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, e não deve ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, como indicador do desempenho operacional ou como substituto ao fluxo de caixa ou, ainda, como indicador de liquidez.

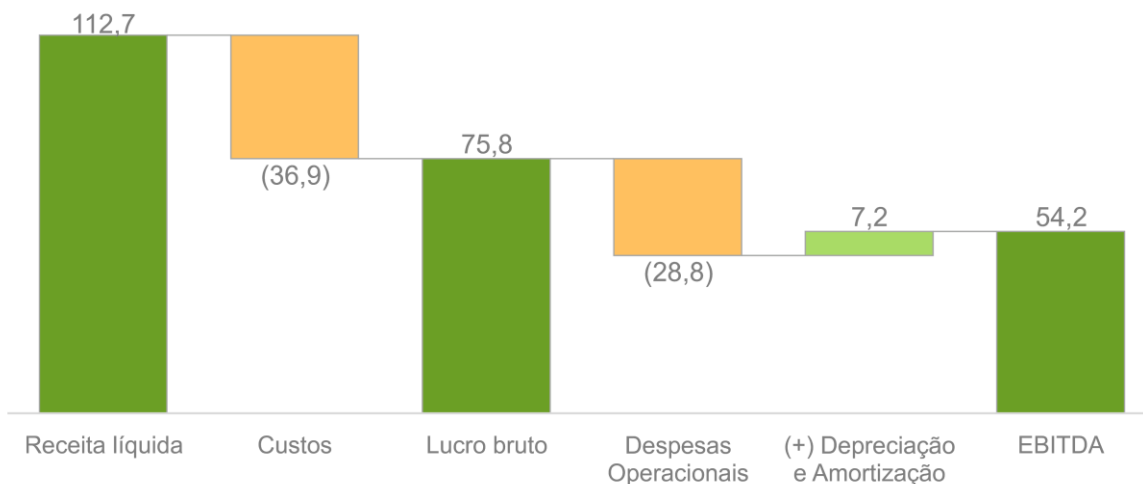
- 1) Outras despesas (receitas) operacionais representam, em 31 de março de 2022 e 2021, perdas com títulos de clientes e, receita com a venda de ativos, bem como receita por crédito tributário extemporâneo.
- 2) Subvenção FINEP representa receita proveniente de reversão de passivos de subvenção (empréstimos).

Earnings Release | 4T22

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

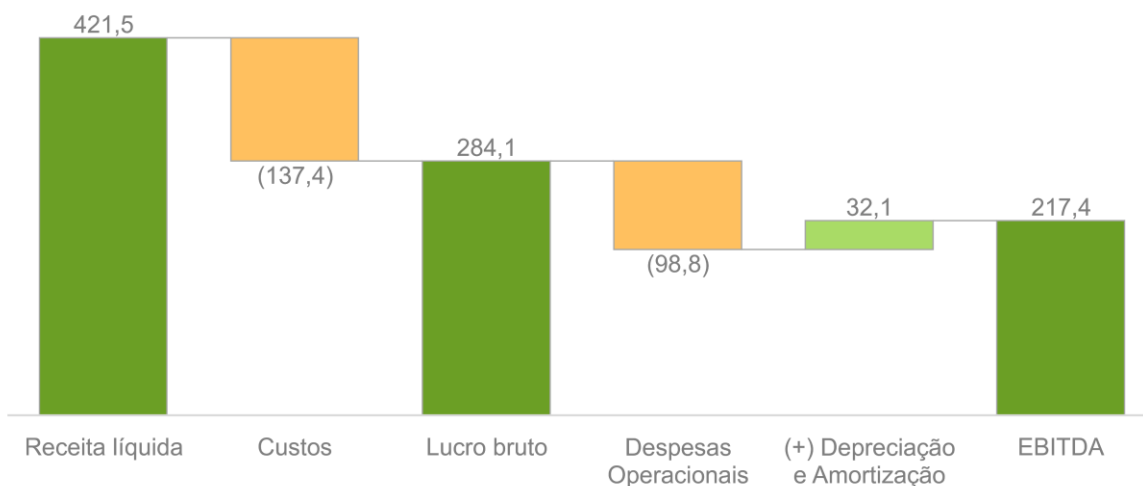


EBITDA 4T22



O EBITDA no 4T22 atingiu R\$ 54,2 milhões (+14,8% ano contra ano), como consequência do melhor resultado operacional, notadamente atrelado às maiores vendas comparadas ao 4T21 e a otimização das atividades.

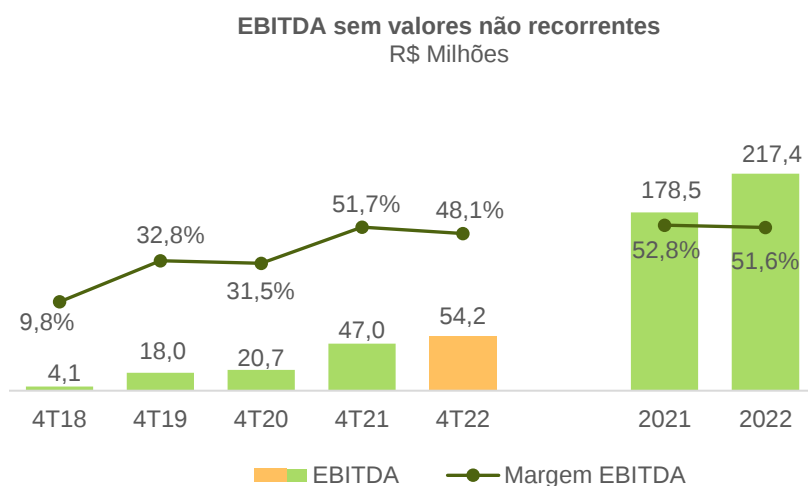
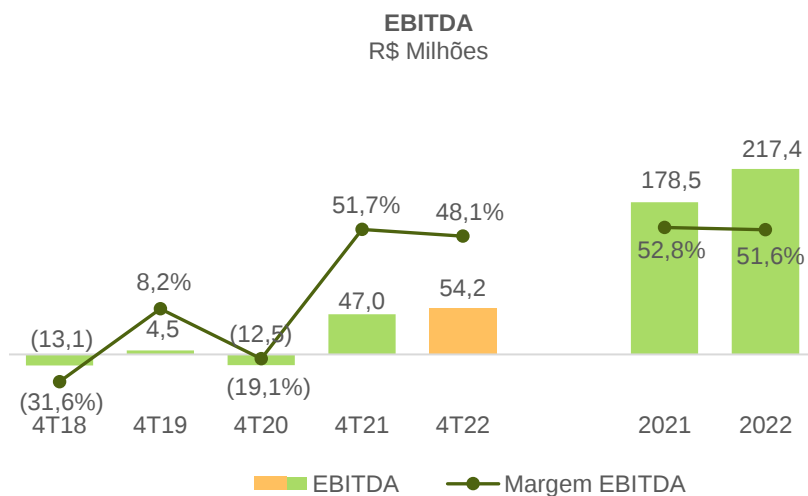
EBITDA 2022



No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$ 217,4 milhões, alta de 21,9% em relação a 2021.

Earnings Release | 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Mesmo com um crescimento de 21,9% do EBITDA no exercício, a margem EBITDA apresentou uma ligeira queda quando comparada ao exercício anterior, resultante da normalização das atividades e seus respectivos padrões de dispêndios.

Resultado Financeiro

Em R\$ mil	4T22	4T21	Var. R\$	Var. %	2022	2021	Var. R\$	Var. %
Receita com aplicações financeiras	8.360	2.751	5.609	203,9%	18.275	7.427	10.848	146,1%
Outras receitas financeiras	324	1.674	-1.350	-80,6%	3.663	5.555	-1.892	-34,1%
Despesas bancárias	-426	-377	-49	13,0%	-1067	-2762	1.695	-61,4%
Juros sobre empréstimos	-197	-675	478	-70,8%	-1170	-3461	2.291	-66,2%
Outras despesas financeiras	3.269	-545	3.814	N.M.	-2.103	-2.199	96	-4,4%
Variação cambial	-2.012	-159	-1.853	N.M.	-2.005	-46	-1.959	N.M.
Resultado Financeiro	9.318	2.669	6.649	249,1%	15.593	4.514	11.079	245,4%

Earnings Release | 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



No 4T22, o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 9,3 milhões, comparado a R\$ 2,7 milhões no 4T21, devido, principalmente, às sucessivas altas na taxa de juros (SELIC) e saldo dos investimentos, o que se reflete no rendimento das aplicações financeiras.

O resultado financeiro líquido foi de R\$ 15,6 milhões em 2022, comparativamente a R\$ 4,5 milhões em 2021, resultado do rendimento dos saldos dos investimentos em renda fixa do período.

Lucro Líquido

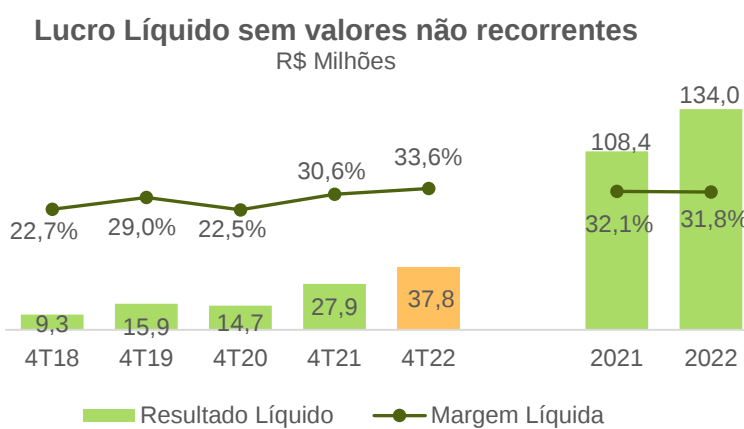
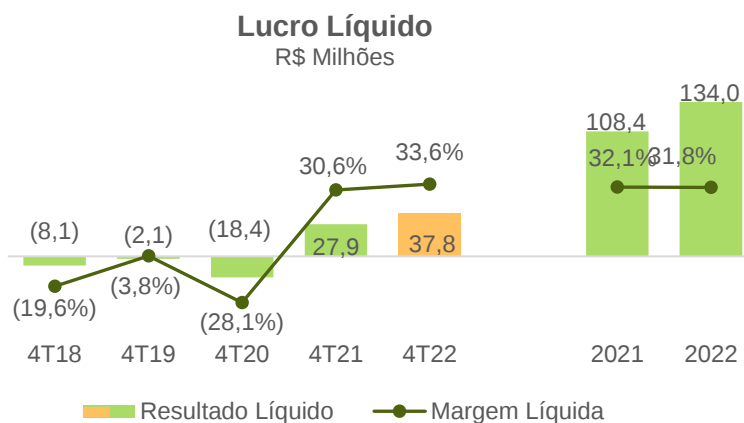
Em R\$ mil	4T22	4T21	Var. R\$	Var. %	2022	2021	Var. R\$	Var. %
EBITDA	54.155	47.174	6.982	14,8%	217.438	178.404	39.034	21,9%
Depreciação e Amortização	-7.177	-9.556	2.379	-24,9%	-32.178	-28.211	-3.967	14,1%
Resultado financeiro	9.318	2.669	6.649	249,1%	15.593	4.514	11.079	245,4%
IR e Contribuição Social	-18.477	-12.353	-6.124	49,6%	-66.850	-46.309	-20.541	44,4%
Diferido	-924	2.569	-3.493	N.M.	-4.652	-18.414	13.762	N.M.
Do exercício	-17.553	-14.922	-2.631	17,6%	-62.198	-27.895	-34.303	123,0%
Lucro líquido	37.819	27.934	9.885	35,4%	134.003	108.398	25.605	23,6%
Margem Líquida	33,6%	30,6%	-	2,9 p.p.	31,8%	32,1%	-	-0,3 p.p.

O lucro líquido no 4T22 foi de R\$ 37,8 milhões (+35,4% ano contra ano), impulsionado principalmente pelo incremento significativo no EBITDA e pelo melhor resultado financeiro.

No ano, o lucro líquido atingiu R\$ 134 milhões, aumento de 23,6% comparado ao resultado em 2021, com margem líquida estável em 32%.

Earnings Release | 4T22

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho



Lucro Bruto (Gerencial)

O Lucro Bruto Gerencial reflete a receita operacional líquida menos a amortização do intangível (custos com desenvolvimento e registros de novos produtos) das variedades que geraram receita, evidenciando expansão do lucro bruto e margem bruta.

Em R\$ mil	4T22	4T21	Var. R\$	Var. %	2022	2021	Var. R\$	Var. %
Receita operacional líquida	112.671	91.219	21.452	23,5%	421.455	337.953	83.502	24,7%
Custo (amortização intangível)	-36.864	-33.035	-3.828	11,6%	-137.369	-114.392	-22.977	20,1%
Lucro bruto (Gerencial)	75.807	58.184	17.624	30,3%	284.086	223.561	60.525	27,1%
Margem Bruta (Gerencial)	67,3%	63,8%	-	3,5 p.p.	67,4%	66,2%	-	1,3 p.p.

Caixa Líquido

R\$ mil	2022	2021
Endividamento Bruto		
Empréstimos e Financiamentos	16.190	51.459
Caixa e Aplicações Financeiras	351.665	344.310
Caixa Líquido	335.475	292.881
EBITDA (últimos 12 meses)	217.438	178.404
Caixa Líquido/EBITDA da Operação	1,5x	1,6x

A Companhia encerrou o 4T22 com uma posição de caixa e aplicações financeiras que totalizaram uma robusta posição de R\$ 351,7 milhões. Por sua vez, o endividamento da Companhia totalizou R\$ 16,2 milhões. Diante disso, a Companhia encerrou o trimestre com um caixa líquido de R\$ 335,5 milhões, o que atesta sua solidez financeira para fazer frente aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento necessários.

Receitas Decorrentes de Safras Futuras

Em conformidade com as normas contábeis nos termos do CPC 47 e IFRS15, as receitas podem ser reconhecidas mediante constatação de existência no campo e consequente utilização pelos clientes, não podendo ser reconhecida a receita futura das soqueiras que provavelmente permanecerão no canavial até o final do ciclo produtivo e consequente reforma da área.

No entanto, a cana-de-açúcar é uma cultura semiperene. Após o plantio, ela é cortada várias vezes antes de ser replantada, com seu ciclo produtivo, em média, de seis anos com cinco cortes.

Após o plantio, a lavoura de cana-de-açúcar permite de três a seis colheitas consecutivas, dependendo de vários fatores como: variedades, manejo de solo e de água e clima. Esta lavoura recebe o nome de **cana-planta**, no seu primeiro corte; **soca** ou segunda folha, no segundo; e, **ressoca ou folha de enésima ordem** nos demais cortes até a última colheita, completando, assim, o ciclo da cana plantada, quando é feita a renovação do canavial.

Tomamos como base nas nossas análises que a soqueira permite, em média, **cinco cortes** em safras consecutivas, até a sua exaustão, sendo de inteira responsabilidade dos clientes o manejo da lavoura.

A Companhia celebra com seus clientes contratos sem prazos determinados de licenciamento de direito de uso das cultivares de propriedade do CTC. Com base nos contratos estabelecidos, o compromisso futuro só deixará de existir caso o produtor venha a erradicar a lavoura.

Existe, portanto, uma geração de receita futura com elevado potencial de materialização não contabilizado em nossas demonstrações financeiras.

Com base nas nossas estimativas, os direitos decorrentes dos futuros cortes do atual plantio totalizam, o montante de **R\$ 837 milhões** a valor presente em 31 de março 2022, conforme demonstrado abaixo:

Receitas futuras decorrentes de safras futuras (em R\$ milhões)	
Total compromisso de recebimento futuro de receita	1055
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	576
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	479
VPL do Fluxo@10,0%	837

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de novos plantios de variedades CTC nos cinco anos relacionados aos cortes;
- “Amortização”: Cinco cortes (anos safra) das áreas de cultivo com variedades CTC existentes;
- Ajuste a valor presente considerando uma taxa de desconto de 10%;
- Direito de cobrança de *royalties* pelo prazo de proteção da cultivar.

ESG

Impactos Ambientais

O compromisso com o meio ambiente está na essência do CTC. Ao desenvolver novas tecnologias com ganhos de produtividade, permitimos o crescimento sustentável do setor, com redução do impacto ambiental da produção agrícola em consequência da menor expansão da área de cultivo e necessidade de recursos e insumos.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

Os trabalhos de auditoria das demonstrações financeiras e revisões trimestrais (ITR) relacionados ao exercício findo em 31 de março de 2022 (4T22) foram realizados pela Ernst & Young Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

Disclaimer

Este material é proprietário do Centro de Tecnologia Canaveira S/A e não poderá ser reproduzido ou disseminado, no todo ou em parte, sem nosso consentimento prévio e por escrito. As declarações aqui contidas são projeções e estimativas (“*forward-looking statements*”, segundo a definição da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários dos Estados Unidos de 1933 - *U.S. Securities Act of 1933* - e suas posteriores atualizações). Desta forma, são apenas expectativas de nossa administração quanto ao futuro da Companhia e de nossos negócios, feitas com base em circunstâncias e informações disponíveis nesta data e sem qualquer garantia de efetiva de resultados/performance ou obrigação de atualização. Apesar de baseadas em suposições razoáveis, tais projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, tais como, mas não se limitando a: (1) condições econômicas gerais, políticas, demográficas e comerciais que afetem o setor e países em que atuamos; (2) inflação, depreciação e desvalorização do real; (3) alteração do cenário competitivo (especialmente, mas não se limitando ao setor de etanol e açúcar); (4) nossa habilidade de implementar nosso plano de investimento de capital, incluindo nossa habilidade de obter financiamento quando necessário e em termos razoáveis; (5) nossa habilidade de concorrer e conduzir nossos negócios no futuro; (6) alterações na demanda dos consumidores; (7) alterações em nossos negócios; (8) intervenções do governo resultantes em alterações na economia ou legislação (regulatória, tributária, entre outras) que possam afetar nossos negócios; e (9) outros fatores que vierem a afetar nossa situação financeira, liquidez e resultados operacionais.

As informações financeiras foram preparadas de acordo com as normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários Brasileira) e os CPCs (Comitês de Pronunciamento Contábeis Brasileiros) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (emitidas pelo *International Accounting Standard Board*) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Contato RI

Rinaldo Pecchio Junior

Diretor de Relações com Investidores

Diego Henrique Souza Ferrés

Gerente de Relações com Investidores

Telefone: (019) 34298199

E-mail: ri@ctc.com.br

Balanco Patrimonial

Em R\$ mil	Consolidado				
	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	205.365	241.264	233.087	168.029	213.284
Aplicações Financeiras	146.300	155.441	-	78.401	120.740
Contas a receber	51.599	60.289	99.979	97.764	17.805
Estoques	7.345	9.342	7.072	6.021	3.936
Impostos a recuperar	72	115	89	96	101
Ativo biológico	1.157	1.120	914	914	707
Ativo fiscal corrente	-	-	684	2.961	7.331
Outras contas a receber	4.347	3.627	5.289	5.355	3.669
Total do ativo circulante	416.185	471.198	347.114	359.541	367.573
Instrumentos financeiros	-	-	7.989	9.074	10.286
Contas a receber	12.395	8.651	7.795	9.681	14.313
Outras contas a receber	17.475	18.005	18.535	17.386	12.032
Depósitos judiciais	10.898	10.898	24.538	24.356	1.079
Impostos a recuperar	2.679	1.396	936	720	533
Ativo fiscal diferido	31.080	32.004	37.957	37.597	35.732
Total do realizável a longo prazo	74.527	70.954	97.750	98.814	73.975
Investimentos	-	-	-	-	-
Imobilizado	79.514	75.051	72.301	72.010	72.998
Direito de uso	30.430	31.376	30.361	31.914	29.689
Intangível	328.855	319.483	315.895	311.120	305.457
Total do ativo não circulante	438.799	496.864	516.307	513.858	482.119
Total do ativo	929.511	968.062	863.421	873.399	849.692

Earnings Release | 4T22

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Balanco Patrimonial

Em R\$ mil	Consolidado				
	4T22	3T22	2T22	1T22	4T21
Passivo					
Fornecedores	14.650	11.733	10.307	10.824	18.045
Obrigações com arrendamentos	8.419	7.886	7.817	7.014	6.702
Empréstimos e financiamentos	16.190	21.587	32.620	30.685	29.400
Impostos e contribuições a recolher	5.776	9.121	3.397	3.186	3.029
Salários, férias e encargos	30.735	26.174	24.605	31.467	25.587
Dividendos a pagar	35.578	3.815	2.630	25.748	26.622
Receitas Auferir	-	73.067	-	-	-
Outras contas a pagar	2.778	2.975	2.899	2.786	2.832
Total do passivo circulante	114.126	156.358	84.275	111.710	112.217
Obrigações com arrendamentos	23.457	25.199	24.941	27.532	25.640
Empréstimos e financiamentos	-	-	7.343	14.686	22.029
Provisão para processos judiciais	805	805	805	805	805
Total do passivo não circulante	24.262	26.004	33.089	43.023	48.474
Patrimônio líquido					
Capital social	562.203	562.203	562.203	562.203	562.203
Reserva de Capital	10.859	10.518	10.177	9.835	9.835
Reserva legal	14.233	7.533	7.533	7.533	7.533
Reserva de integralidade do patrimônio líquido	202.818	107.341	107.341	107.341	107.341
Lucros acumulados	-	96.184	57.063	30.563	-
Ajustes acumulados de conversão	1.010	1.921	1.740	1.191	2.089
Total do patrimônio líquido	791.123	785.700	746.057	718.666	689.001
Total do passivo	138.388	182.362	117.364	154.733	160.691
Total do passivo e patrimônio líquido	929.511	968.062	863.421	873.399	849.692

Demonstração dos Resultados

Em R\$ mil	Consolidado			
	4T22	4T21	2022	2021
Receita operacional	112.671	91.219	421.455	337.953
Custo de pesquisa e serviços prestados	-36.864	-33.035	-137.369	-114.392
Lucro bruto	75.807	58.184	284.086	223.561
Despesas administrativas e com vendas	-29.924	-20.019	-95.524	-80.984
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	1.095	-547	-3.302	7.616
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	46.978	37.618	185.260	150.193
Receitas financeiras	8.684	4.425	21.938	12.982
Despesas financeiras	2.646	-1.597	-4.340	-8.422
Variação cambial, líquida	-2.012	-159	-2.005	-46
Financeiras líquidas	9.318	2.669	15.593	4.514
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	56.296	40.287	200.853	154.707
Imposto de renda e contribuição social:				
Diferidos	-924	2.569	-4.652	-18.414
Do exercício	-17.553	-14.922	-62.198	-27.895
Lucro líquido do período	37.819	27.934	134.003	108.398

Demonstração de Fluxo de Caixa

	Consolidado	
	4T22	4T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	134.003	108.398
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	32.178	28.211
Provisão para perdas de crédito esperada	8.665	- 3.883
Provisão para participação nos lucros	20.925	22.196
Provisão para processos judiciais	-	- 986
Receita de subvenção	-	- 8.978
Provisões de juros	1.453	3.013
Imposto de renda e contribuição social	4.652	18.414
Resultado na Venda de Ativo	2.387	4.072
	204.263	170.457
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	- 40.541	4.117
Estoques	- 3.409	- 1.555
Impostos a recuperar e ativo fiscal corrente	67.412	24.670
Outras contas a receber	- 8.175	- 5.464
Depósitos judiciais	- 9.819	-
Fornecedores	- 3.395	6.548
Impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente	2.747	134
Salários, férias e encargos a pagar	- 14.753	- 10.102
Receitas a auferir	110	- 2.930
Outras contas a pagar	- 164	- 1.725
	194.276	184.150
Caixa usado nas atividades operacionais		
Impostos pagos	- 62.198	- 27.895
Juros pagos	- 1.453	- 2.850
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades operacionais	130.625	153.405
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação e resgates de instrumentos financeiros	- 15.274	- 92.128
Aquisições de imobilizado	- 23.759	- 21.164
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	1.047	4.949
Ativo biológico	- 450	- 36
Intangível	- 32.644	- 32.850
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	- 71.080	- 141.229
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de arrendamentos	- 8.276	- 5.819
Dividendos	- 22.870	- 3.153
Empréstimos pagos	- 35.239	- 56.461
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	- 66.385	- 65.433
Efeitos da variação das taxas de câmbio sobre o caixa e equivalentes de caixa	- 1.079	570
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	- 7.919	- 52.687
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	213.284	265.971
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	205.365	213.284
(Redução) / Aumento em caixa e equivalentes de caixa	- 7.919	- 52.687

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("Companhia" ou "Grupo") tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias. A sede da Companhia está localizada na cidade de Piracicaba, no estado de São Paulo.

Desde 24 de agosto de 2016 a Companhia possui registro de companhia aberta na categoria "B" perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e integra o segmento Bovespa Mais.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco de pesquisa sendo uma delas a de Melhoramento Genético na qual detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da biotecnologia aplicados à cana sendo esses apenas um segmento seguindo o CPC 22 - Informações por segmento. Outro foco é na área de Novas Tecnologias, explorando tecnologias disruptivas buscando ganhos de produtividade, como por exemplo, as sementes artificiais.

A Companhia possui uma subsidiária integral, denominada CTC Genomics LLC, em Saint Louis, Estados Unidos da América, ("CTC Genomics" ou "Controlada"), cujo objeto social é de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias. A Companhia e sua controlada são denominadas em conjunto como "Grupo", nessas demonstrações financeiras.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola no setor sucroenergético, em 6 de agosto de 2018 obtivemos da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada CTC 20 Bt. Essa variedade representa um marco na indústria sucroenergética global. Por ser a primeira desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pelo Grupo, a CTC 20 Bt é resistente à broca da cana (*diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018 tivemos a aprovação da segunda variedade geneticamente modificada, a CTC 9001Bt. No terceiro trimestre de 2019, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do terceiro evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a "CTC 9003 Bt". A nova variedade também tem como característica a resistência à broca da cana, principal praga que ameaça a cultura. Mais uma variedade elite transformada e adaptada a diferentes regiões foi aprovada para comercialização. Por fim, no terceiro trimestre de 2020, a CTNBio publicou a aprovação do uso comercial do quarto evento de modificação genética em variedade de cana-de-açúcar, a "CTC 7515BT". A variedade é uma das variedades geneticamente modificadas desregulamentadas mais rapidamente para comercialização.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 21 de setembro de 2020 foi aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração o orçamento para uma potencial oferta pública de ações da Companhia ("Oferta"), considerando as demais despesas necessárias para a referida operação. Em 21 de outubro de 2020 foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária a migração de segmento de listagem da Companhia, do segmento especial denominado Bovespa Mais, para o segmento especial de negociação denominado Novo Mercado ("Novo Mercado"), ambos perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") ("Migração de Segmento de Listagem"), e a consequente submissão à B3 do pedido de Migração de Segmento de Listagem, nos termos do Manual do Emissor e do Regulamento do Novo Mercado da B3.

Em 20 de abril de 2021 a Companhia informou ao mercado sobre a postergação da oferta pública pela Companhia, em função da deterioração das condições do mercado. Atualmente a Companhia está aguardando um momento mais oportuno para a realização do IPO.

Impacto do Coronavírus (COVID-19) nas preparação das demonstrações financeiras

A propagação da Covid-19, desde o início de 2020, afetou os negócios e atividades econômicas em escala global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nas demonstrações financeiras.

Considerando a situação atual de controle do surto, com a flexibilização das medidas de restrição consequente a redução da gravidade e número de casos, entendemos que a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacionais para o ano de 2022 reflete a atual situação econômica e financeira da Companhia e sua controlada.

Na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a administração do Grupo avaliou que não havia incertezas relevantes que pusessem em dúvida sua capacidade de operação futura, bem como não identificou qualquer situação que pudesse afetar as demonstrações financeiras de 31 de março de 2022. A Companhia e sua controlada continuarão monitorando constantemente os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2022.

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo, incluindo mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 5 e nota explicativa 6.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais; os instrumentos financeiros não derivativos são designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas periodicamente. As estimativas das revisões são reconhecidas prospectivamente.

a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 09 - Provisão para perdas de créditos esperada (Contas a receber)
- Nota Explicativa nº 15 - Capitalização de gastos com desenvolvimento (Intangível)
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros Nota Explicativa nº 14 - Arrendamentos mercantis operacionais.

b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre incertezas quanto a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de março de 2022 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 6.c (iii) - Vida útil do ativo imobilizado
- Nota Explicativa nº 6.d (iii) - Vida útil do intangível
- Nota 6.e - Redução ao valor recuperável;
- Nota Explicativa nº 11 - Ativo fiscal diferido
- Nota Explicativa nº 20 - Provisão para processos judiciais;
- Nota Explicativa nº 21.d - Reserva de capital - Plano de outorga de ações.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, e reportes diretamente ao Chief Financial Officer (CFO).

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

4. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

b) Incertezas sobre premissas e estimativas--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

A equipe de avaliação revisa regularmente os dados necessários para o cálculo e ajustes de avaliação. Se a informação é de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos do CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 09 - Contas a receber
- Nota Explicativa nº 19 - Empréstimos e financiamentos
- Nota Explicativa nº 25 - Instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

5. Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 (no caso da Companhia 1º de abril de 2021) ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor à partir de 1º de janeiro de 2022 (no caso da Companhia em 1º de abril de 2022), mas não aferiram materialmente as demonstrações financeiras.

Alterações no CPC 06 (R1) CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 23: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. O grupo pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

5. Mudanças nas principais políticas contábeis--Continuação

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento--Continuação

A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, o Grupo ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19 mas planeja aplicar o expediente prático quando disponível dentro do período da norma.

6. Principais políticas contábeis

a) Base de consolidação

i) *Controladas*

As demonstrações financeiras da controlada é incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis da controlada estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investida são eliminados contra o investimento. As perdas não realizadas também são eliminadas a menos que a operação forneça evidências de uma redução ao valor recuperável (impairment) do ativo.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros

i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece as contas a receber de clientes e outros recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia detém o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Contas a receber outros recebíveis

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização do contas a receber.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados.

Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

iii) *Capital social*

As ações são todas ordinárias nominativas, sem valor nominal e são classificadas como patrimônio líquido, dedutíveis de quaisquer efeitos tributários.

c) Imobilizado

i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde os ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Imobilizado--Continuação

ii) *Custos subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente serão usufruídos pela Companhia e que o seu custo seja medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção rotineira do imobilizado são reconhecidos como despesas conforme incorridos.

iii) *Depreciação*

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As taxas médias ponderadas anuais de depreciação para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Taxa média ponderada anual</u>
Máquinas e equipamentos	10%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%
Veículos	10%
Edifícios e benfeitorias	5%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

d) Intangível

i) *Projetos de pesquisa & desenvolvimento*

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto.

ii) *Software*

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

iii) *Amortização*

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se nos benefícios econômicos futuros com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil média estimada para o exercício corrente e comparativa é a seguinte:

<i>Software</i>	5 anos
<i>Projetos de pesquisa & desenvolvimento</i>	15-20 anos

Métodos de amortização, vida úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que possam ser estimados de uma maneira confiável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- Inadimplência ou atrasos do devedor;
- Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Para investimentos em títulos patrimoniais, evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável inclui um declínio significativo ou prolongado no seu valor justo abaixo do custo. A Companhia considera um declínio de 20% como significativo e o período de 12 meses como prolongado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)--Continuação

i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Redução ao valor recuperável (Impairment)--Continuação

ii) *Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e a contribuição social diferidos, estoques e intangível, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado na média ponderada móvel.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido das despesas de vendas.

g) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Funcionários da Companhia recebem pagamentos baseados em ações, nos quais os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais").

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Em situações em que títulos patrimoniais forem emitidos e alguns ou todos os bens ou serviços recebidos pela Companhia como contrapartida não puderem ser especificamente identificados, os bens ou serviços não identificados recebidos (ou a ser recebidos) são mensurados por meio da diferença entre o valor justo do pagamento baseado em ações e o valor justo de quaisquer produtos ou serviços recebidos na data de sua outorga.

Transações liquidadas com títulos patrimoniais

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um método de avaliação baseado em um fluxo descontado.

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados (vide Nota 21) em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou vesting period). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (vesting date) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Transações liquidadas com títulos patrimoniais--Continuação

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo, com exceção da Provisão para perdas de créditos esperada que segue a política da Companhia.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

j) Receita operacional

i) *Receitas de royalties*

Receitas decorrentes do uso por terceiros de ativos da Companhia, que produzam juros e *royalties*, devem ser reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade e o valor da receita puder ser mensurado de forma confiável. Os *royalties* devem ser reconhecidos segundo regime de competência de acordo com a substância do contrato.

As receitas de *royalties* reconhecidas pela Companhia referem-se à variedades de cana-de-açúcar desenvolvidas e são reconhecidas no resultado do exercício pelo método linear nos meses de abril a março, tendo como base a área de plantio multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes. A emissão das notas fiscais de faturamento e os recebimentos ocorrem, em grande parte, durante o período de safra de cana de açúcar nos meses de setembro a dezembro. Caso o recebimento de faturamentos do período seja maior que a parcela já reconhecida no resultado a diferença é reconhecida como "receitas diferidas" no passivo circulante.

ii) *Venda de bens e serviços*

A receita operacional da venda de bens e serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado, este é reconhecido de acordo com suas respectivas vendas.

k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros e rendimentos sobre as aplicações financeiras. A receita financeira é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas bancárias com juros e descontos.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto ativo e base negativa de contribuição social limitado a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que deverão ser aplicadas às diferenças temporárias quando de sua reversão, baseando-se nas leis que estão em vigor na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido, a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscal tomada e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha de ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente; tais alterações poderão impactar a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos poderão ser compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionarem a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

m) Lucro líquido por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41/IAS 33 - Resultado por ação.

n) Ativos arrendados

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Ativos arrendados--Continuação

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente;
- mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

6. Principais políticas contábeis--Continuação

n) Ativos arrendados--Continuação

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

i) *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

o) Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia gerencia os riscos associados com assuntos ambientais em todas as atividades que possam causar impacto ambiental. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

IFRS 17: Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica ao Grupo.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

7. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante--Continuação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiros do Grupo.

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

O Grupo está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

8. Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

O Grupo classifica como equivalente de caixa os saldos de depósitos bancários de curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Qualquer tipo de depósito bancário que não satisfaça essas características cumulativamente, ou mesmo que satisfaçam os critérios, mas não são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo são classificados com aplicações financeiras, no ativo circulante ou não circulante.

	Rentabilidade média acumulada da carteira no exercício % do CDI	Consolidado		Controladora	
		2022	2021	2022	2021
Caixa					
Em moeda local		4	4	4	4
Em moeda estrangeira		8	6	8	6
		12	10	12	10
Bancos					
Em moeda local		171	1.691	171	1.691
Em moeda estrangeira		18.282	1.168	18.371	-
		19.453	2.859	18.542	1.691
Aplicações					
CDB (i)	101%	332.200	341.441	332.200	341.441
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		351.665	344.310	350.754	343.142
Caixa, equivalentes de caixa		205.365	213.284	204.454	212.116
Aplicações financeiras		146.300	120.740	146.300	120.740
Aplicações financeiras de liquidez não imediata		-	10.286	-	10.286

(i) CDB: Aplicações realizadas em bancos de primeira linha, e rendimento pré- fixado em CDI.

A análise quanto à exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 25f.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

9. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes é representado substancialmente por saldos referentes ao licenciamento de variedades, composto da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2022	2021
Cientes	46.888	27.724
Cientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 26)	67.749	46.373
Total	114.637	74.097
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(30.770)	(24.014)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(19.873)	(17.965)
Total (nota explicativa nº 26)	(50.643)	(41.979)
Circulante	51.599	17.805
Não circulante	12.395	14.313

A movimentação da provisão está apresentada como segue:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2022	2021
Saldo inicial em 31 de março de 2021	(41.979)	(45.862)
Reversões	4.619	3.883
Constituições	(13.283)	-
Saldo final em 31 de março de 2022	(50.643)	(41.979)

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

9. Contas a receber--Continuação

As reversões e/ou constituições de provisões estão registradas na rubrica de “outras despesas e receitas operacionais”.

A análise quanto a exposição desses ativos a risco de taxas de juros, dentre outros, é divulgada na nota explicativa nº 25.

10. Outras contas a receber

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Despesas antecipadas (i)	6.427	8.481	6.427	8.481
Custos de abertura de capital	11.048	5.944	11.048	5.944
Adiantamento a fornecedores	3.632	932	3.632	932
Outros contas a receber	715	344	311	57
	21.822	15.701	21.418	15.414
Ativo circulante	4.347	3.669	3.943	3.382
Ativo não circulante	17.475	12.032	17.475	12.032

(i) As despesas antecipadas são caracterizadas pela disponibilização de mudas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme contrato assinado com o cliente. Os valores serão amortizados na proporção do faturamento de *royalties*.

11. Ativo fiscal diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base de cálculo negativa acumulada de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável apuração de lucro tributável futuro com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2022
 (Em milhares de reais)

11. Ativo fiscal diferido--Continuação

	Consolidado e controladora				
	2020	Reconhecidos no resultado	2021	Reconhecidos no resultado	2022
Prejuízo fiscal e base negativa	21.711	(21.711)	-	-	-
Perda de crédito esperada	15.593	(1.320)	14.273	(2.226)	12.047
Receita auferir	8.560	3.672	12.232	(1.586)	10.646
Provisão participação nos lucros	4.975	1.290	6.265	3.687	9.952
Outras diferenças temporárias	3.307	(345)	2.962	(4.527)	(1.565)
Imposto diferido líquido	54.146	(18.414)	35.732	(4.652)	31.080

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais)

11. Ativo fiscal diferido--Continuação

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2022	2021
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	200.853	154.707
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(68.291)	(52.600)
Equivalência patrimonial	2.493	2.320
Outras adições e exclusões	(1.052)	3.971
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(66.850)	(46.309)
Alíquota Efetiva	33%	30%
Imposto diferido	(4.652)	(18.414)
Imposto corrente	(62.198)	(27.895)

12. Investimentos (Controladora)

Valor contábil	País	Negócio	Percentual de participação	Investimento		Equivalência patrimonial	
				2022	2021	2022	2021
CTC Gemonics	EUA	P&D	100%	5.497	7.024	(7.332)	(6.823)
				5.497	7.024	(7.332)	(6.823)

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

12. Investimentos (Controladora)--Continuação

A movimentação dos investimentos é como segue:

Saldo em 31 de março de 2020	5.512
Aporte investida - CTC Genomics	7.765
Equivalência patrimonial	(6.823)
Ajuste acumulado de conversão	570
Saldo em 31 de março de 2021	7.024
Aporte investida - CTC Genomics	6.884
Equivalência patrimonial	(7.332)
Ajuste acumulado de conversão	(1.079)
Saldo em 31 de março de 2022	5.497

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

	2022	2021
Ativo	8.548	12.466
Passivo	3.051	5.442
Patrimônio líquido	5.497	7.024
Prejuízo líquido do exercício	(7.332)	(6.823)

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais)

13. Imobilizado

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2021	61.611	4.307	7.073	6.609	1.838	37.100	12.420	1.418	7.000	139.376
Adições	9.114	544	1.516	1.648	330	-	9.833	480	294	23.759
Conversão moeda	(781)	(28)	(138)	-	-	(460)	-	-	-	(1.407)
Baixas	(1.756)	(6)	(41)	(297)	-	-	(135)	(1.418)	-	(3.653)
Transferências	214	855	39	22	554	6.716	(8.400)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2022	68.402	5.672	8.449	7.982	2.722	43.356	13.718	480	7.294	158.075
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2021	(37.129)	(2.008)	(4.959)	(3.707)	(588)	(15.113)	-	-	(2.874)	(66.378)
Depreciação no exercício	(6.116)	(342)	(874)	(855)	(126)	(3.979)	-	-	(1.517)	(13.809)
Baixa depreciação	1.075	-	27	46	-	-	-	-	-	1.148
Conversão moeda	236	8	44	-	-	190	-	-	-	478
Saldo em 31 de março de 2022	(41.934)	(2.342)	(5.762)	(4.516)	(714)	(18.902)	-	-	(4.391)	(78.561)
Saldo em 31 de março de 2021	24.482	2.299	2.114	2.902	1.250	21.987	12.420	1.418	4.126	72.998
Saldo em 31 de março de 2022	26.468	3.330	2.687	3.466	2.008	24.454	13.718	480	2.903	79.514
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2021	55.959	4.170	6.468	6.608	1.838	37.302	10.418	1.418	7.000	131.181
Adições	9.034	346	1.465	1.648	330	-	9.833	480	294	23.430
Baixas	(1.756)	(6)	(41)	(297)	-	-	(135)	(1.418)	-	(3.653)
Transferências	214	855	39	22	554	6.716	(8.400)	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2022	63.451	5.365	7.931	7.981	2.722	44.018	11.716	480	7.294	150.958
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2021	(35.783)	(1.967)	(4.741)	(3.709)	(588)	(14.043)	-	-	(2.874)	(63.705)
Depreciação no exercício	(5.558)	(306)	(730)	(855)	(126)	(3.561)	-	-	(1.517)	(12.653)
Baixa depreciação	1.075	-	27	46	-	-	-	-	-	1.148
Saldo em 31 de março de 2022	(40.266)	(2.273)	(5.444)	(4.518)	(714)	(17.604)	-	-	(4.391)	(75.210)
Saldo em 31 de março de 2021	20.176	2.203	1.727	2.899	1.250	23.259	10.418	1.418	4.126	67.476
Saldo em 31 de março de 2022	23.185	3.092	2.487	3.463	2.008	26.414	11.716	480	2.903	75.748
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Consolidado	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2020	56.672	3.559	6.192	5.569	1.758	31.244	17.344	112	6.844	129.292
Adições	5.061	711	913	1.898	80	219	8.891	3.235	156	21.164
Baixas	(122)	(7)	(32)	(858)	-	-	(2.001)	(1.929)	-	(4.949)
Transferências	2	44	-	-	-	5.637	(5.683)	-	-	-
Transferências para intangível	-	-	-	-	-	-	(6.131)	-	-	(6.131)
Saldo em 31 de março de 2021	61.613	4.307	7.073	6.609	1.838	37.100	12.420	1.418	7.000	139.376
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2020	(30.191)	(1.749)	(4.349)	(3.705)	(445)	(12.124)	-	-	(1.409)	(53.972)
Depreciação no exercício	(6.940)	(259)	(610)	(2)	(143)	(2.989)	-	-	(1.465)	(12.408)
Saldo em 31 de março de 2021	(37.131)	(2.008)	(4.959)	(3.707)	(588)	(15.113)	-	-	(2.874)	(66.380)
Saldo em 31 de março de 2020	26.481	1.810	1.843	1.864	1.313	19.120	17.344	112	5.435	75.320
Saldo em 31 de março de 2021	24.482	2.299	2.114	2.902	1.250	21.987	12.420	1.418	4.126	72.998
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Controladora	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de informática	Veículos	Edifícios e benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2020	51.557	3.439	5.686	5.568	1.758	31.665	15.342	112	6.844	121.971
Adições	4.522	694	814	1.898	80	-	8.891	3.235	156	20.290
Baixas	(122)	(7)	(32)	(858)	-	-	(2.001)	(1.929)	-	(4.949)
Transferências	2	44	-	-	-	5.637	(5.683)	-	-	-
Transferências para intangível	-	-	-	-	-	-	(6.131)	-	-	(6.131)
Saldo em 31 de março de 2021	55.959	4.170	6.468	6.608	1.838	37.302	10.418	1.418	7.000	131.181
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2020	(29.574)	(1.728)	(4.247)	(3.707)	(445)	(11.623)	-	-	(1.409)	(52.733)
Depreciação no exercício	(6.209)	(239)	(494)	(2)	(143)	(2.420)	-	-	(1.465)	(10.972)
Saldo em 31 de março de 2021	(35.783)	(1.967)	(4.741)	(3.709)	(588)	(14.043)	-	-	(2.874)	(63.705)
Saldo em 31 de março de 2020	21.983	1.711	1.439	1.861	1.313	20.042	15.342	112	5.435	69.238
Saldo em 31 de março de 2021	20.176	2.203	1.727	2.899	1.250	23.259	10.418	1.418	4.126	67.476
Taxa de depreciação	10%	10%	20%	10%	5%	8%			20%	

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados se necessário de forma prospectiva. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados em 31 de março de 2022.

Lavouras de cana-de-açúcar correspondem às plantas portadoras que são exclusivamente utilizados para cultivar a cana-de-açúcar. A cana-de-açúcar é classificada como cultura permanente, cujo ciclo produtivo economicamente viável tem duração média de cinco cortes.

O montante alocado em obras em andamento refere-se principalmente a melhorias em laboratórios de pesquisas e inclusive melhorias sistêmicas.

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo, se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para o exercício findo em 31 de março de 2022 o Grupo não identificou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos**a) Direito de uso**

A movimentação no direito de uso durante o exercício de 31 de março, é como segue:

Consolidado	Imóveis partes relacionadas	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2020	22.142	2.937	2.471	-	-	27.550
Adição/remensuração	1.729	-	1.572	5.654	1.211	10.166
Amortização	(4.282)	(537)	(1.344)	(1.560)	(304)	(8.027)
31 de março de 2021	19.589	2.400	2.699	4.094	907	29.689
Adição/remensuração	1.794	-	3.076	2.148	1.138	8.156
Conversão de moeda	-	(346)	-	-	-	(346)
Amortização	(2.551)	(762)	(1.779)	(1.480)	(497)	(7.069)
31 de março de 2022	18.832	1.292	3.996	4.762	1.548	30.430
Taxa de amortização	9%	9%	33%	10%	10%	

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuaçãoa) Direito de uso--Continuação

Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2020	22.142	2.471	-	-	24.613
Adição/remensuração	1.729	1.572	5.654	1.211	10.166
Amortização	(4.282)	(1.344)	(1.560)	(304)	(7.490)
31 de março de 2021	19.589	2.699	4.094	907	27.289
Adição/remensuração	1.794	3.076	2.148	1.138	8.156
Amortização	(2.551)	(1.779)	(1.480)	(497)	(6.307)
31 de março de 2022	18.832	3.996	4.762	1.548	29.138
Taxa de amortização	9%	33%	10%	10%	

b) Passivo de arrendamento

A movimentação no passivo de arrendamento no exercício de 31 de março, é como segue:

Arrendamentos Consolidado	Imóveis partes relacionadas (NE 26)	Imóveis	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 26)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2020	21.610	3.561	2.929	-	-	28.100
Adição/remensuração	2.208	-	1.753	5.779	1.237	10.977
Apropriação de encargos financeiros	(504)	(62)	(218)	(110)	(22)	(916)
Pagamento	(1.885)	(586)	(1.665)	(1.421)	(262)	(5.819)
31 de março de 2021	21.429	2.913	2.799	4.248	953	32.342
Adição/remensuração	1.794	-	3.146	2.306	1.242	8.488
Conversão de moeda	-	(490)	-	-	-	(490)
Apropriação de encargos financeiros	1.517	56	309	415	136	2.433
Pagamento	(4.211)	(926)	(3.220)	(1.874)	(666)	(10.897)
31 de março de 2022	20.529	1.553	3.034	5.095	1.665	31.876
Circulante	2.567	918	2.151	2.336	447	8.419
Não circulante	17.962	635	883	2.759	1.218	23.457

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

14. Direito de uso e obrigações com arrendamentos--Continuaçãob) Passivo de arrendamento--Continuação

Arrendamentos Controladora	Imóveis partes relacionadas (NE 29)	Veículos	Arrendamento agrícola partes relacionadas (NE 24)	Arrendamento agrícola	Total
31 de março de 2020	21.610	2.929	-	-	24.539
Adição/remensuração	2.208	1.753	5.779	1.237	10.977
Apropriação de encargos financeiros	(504)	(218)	(110)	(22)	(854)
Pagamento	(1.885)	(1.665)	(1.421)	(262)	(5.233)
31 de março de 2021	21.429	2.799	4.248	953	29.429
Adição/remensuração	1.794	3.146	2.306	1.242	8.488
Apropriação de encargos financeiros	1.517	309	415	136	2.377
Pagamento	(4.211)	(3.220)	(1.874)	(666)	(9.971)
31 de março de 2022	20.529	3.034	5.095	1.665	30.323
Circulante	2.567	2.151	2.336	447	7.501
Não circulante	17.962	883	2.759	1.218	22.822

Em 31 de março de 2022 o perfil de vencimento do passivo de arrendamento de terceiros e partes relacionadas (Nota 26) do consolidado é como segue:

Exercícios	Valor presente	Valor futuro
1 a 12 meses	7.501	8.926
13 a 24 meses	5.577	6.434
25 a 36 meses	3.529	4.087
37 a 48 meses	3.722	4.037
A partir de 49 meses	9.994	10.158
Total bruto	30.323	33.642
Direto potencial de PIS e COFINS a recuperar (i)	(2.805)	(3.112)
Total líquido	27.518	30.530

- (i) Refere-se ao direito potencial de créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos do arrendamento calculado com base na alíquota teórica de 9,25%. Esta divulgação visa atender ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ Nº 02/2019 e representa apenas uma estimativa. Portanto, não constitui efetivamente os créditos que poderão ser tomados no futuro, sendo que quando tal fato ocorrer, os referidos créditos poderão ser materialmente diferentes devido à possibilidade da alíquota efetiva ser diferente da teórica ou o pagamento não estar sujeito a tomada de crédito, por exemplo, por conta de alterações subsequentes na legislação tributária.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

15. IntangívelConsolidado

	Software	Custos com desenvolvimento	Total
Custo:			
Saldo em 31 de março de 2020	18.500	278.389	296.889
Adições	7.317	31.664	38.981
Baixas	-	(4.072)	(4.072)
Saldo em 31 de março de 2021	25.817	305.981	331.798
Adições	1.610	31.403	33.013
Baixas	-	-	-
Transferencia do imobilizado	-	-	-
Conversao moeda	(244)	(236)	(480)
Saldo em 31 de março de 2022	27.183	337.148	364.331
Amortização:			
Saldo em 31 de março de 2020	(12.515)	(6.050)	(18.565)
Amortização	(2.291)	(5.485)	(7.776)
Saldo em 31 de março de 2021	(14.806)	(11.535)	(26.341)
Amortização	(2.839)	(6.407)	(9.246)
Conversão moeda	86	25	111
Saldo em 31 de março de 2022	(17.559)	(17.917)	(35.476)
Saldo em 31 de março de 2021	11.011	294.446	305.457
Saldo em 31 de março de 2022	9.624	319.231	328.855

Controladora

	Software	Custos com desenvolvimento	Total
Custo:			
Saldo em 31 de março de 2020	17.781	277.572	295.353
Adições	6.196	31.664	37.860
Baixas	-	(4.072)	(4.072)
Saldo em 31 de março de 2021	23.977	305.164	329.141
Adições	1.610	31.403	33.013
Baixas	-	-	-
Transferencia do imobilizado	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2022	25.587	336.567	362.154
Saldo em 31 de março de 2020	(12.371)	(6.050)	(18.421)
Amortização do exercício	(2.055)	(5.396)	(7.451)
Saldo em 31 de março de 2021	(14.426)	(11.446)	(25.872)
Amortização do exercício	(2.496)	(6.044)	(8.540)
Saldo em 31 de março de 2022	(16.922)	(17.490)	(34.412)
Saldo em 31 de março de 2021	9.551	293.718	303.269
Saldo em 31 de março de 2022	8.665	319.077	327.742

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

Controladora--Continuação

Os custos com desenvolvimento referem-se a gastos incorridos com novas tecnologias para o setor sucroenergético, segregados da seguinte maneira:

	2021	Adições	2022
Projetos de Melhoramento Convencional (a)	140.964	21.080	162.044
Projetos de Melhoramento Transgênico (b)	165.017	10.323	175.340
Total	305.981	31.403	337.384

Os custos com os projetos de Melhoramento, Convencional e Transgênico, são classificados conforme segue:

Fase 1: Pesquisa aplicada e prova de conceito, a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico, o potencial de aplicação no mercado, definição de protocolos e protótipo de laboratório.

Fase 2: Desenvolvimento precoce, a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os *start-ups* de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.

Fase 3: Desenvolvimento avançado, a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.

Fase 4: Pré lançamento, a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*, detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

a) Projetos melhoramento convencional

O Programa de Melhoramento Genético, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR/MG/ MS/ MT/TO/ SP/GO), permite o Grupo desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplam todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades pelo período de 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuação

b) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades e das tecnologias relacionadas por pelo menos 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados provisórios de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997) e/ou por pelo menos 20 anos a contar da data de depósito de pedido de patente de invenção, conforme estabelece a Lei de Propriedade industrial (Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996).

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado. Despesas de desenvolvimento são capitalizadas apenas como ativos intangíveis gerados internamente se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 - Ativo Intangível forem atendidos. Isso inclui o suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem o respectivos gastos de desenvolvimento. No caso do Grupo, isso ocorre de acordo as regras atribuídas para cada tecnologia, sendo elas:

- Melhoramento Convencional: todos os gastos incorridos em variedades comerciais até a Fase 3;
- Melhoramento Transgênico: todos os gastos incorridos em variedades comerciais de tecnologia já conhecidas até sua desregulamentação internacional e nos casos de desenvolvimento de novas tecnologias, apenas gastos de Fase 3.

Os custos com os projetos de Melhoramento Convencional e Transgênico incorridos fora das normas citadas acima, são reconhecidas no resultado na rubrica de "custos de pesquisa e serviços prestados".

A amortização dos ativos intangíveis de desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida no "custos de pesquisa e serviços prestados", nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

15. Intangível--Continuaçãob) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)--Continuação*Teste por redução ao valor recuperável (impairment)*

O Grupo avalia anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, o Grupo estima o valor recuperável do ativo. Para o exercício findo em 31 de março de 2022 a Administração não identificou indícios de perda no valor recuperável.

16. Fornecedores

Referem-se, substancialmente, a fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores nacionais	13.936	16.556	13.936	16.556
Fornecedores estrangeiros	714	1.489	9	237
	14.650	18.045	13.945	16.793

17. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2022	2021
PIS/COFINS	3.360	2.518
IRPJ e CSLL	1.789	-
Outros Impostos	627	511
	5.776	3.029

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

18. Salários, férias e encargos a pagar

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Provisão de férias 13º e encargos	9.068	7.041	9.068	7.041
Participação no programa de gestão por metas (i)	15.099	12.779	14.597	12.054
Encargos trabalhistas a pagar	6.550	5.637	6.550	5.637
Outros	18	130	18	130
	30.735	25.587	30.233	24.862

(i) O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação.

19. Empréstimos e financiamentos

Controladora e consolidado			Vencimento		Garantias	Saldo devedor	
Modalidade	Moeda	Encargos	De	até		2022	2021
Finame	R\$	2,5% a.a	2013	2021	Alienação fiduciária	-	28
FINEP	R\$	4% a.a	2015	2022	Fiança bancária	16.190	51.401
						16.190	51.429
Circulante						16.190	29.400
Não circulante						-	22.029

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por ano safra de vencimento:

Ano de vencimento	2022	2021
Até 12 meses	16.190	50.063
Entre 13 a 24 meses	-	35.992
Entre 25 a 36 meses	-	28.114
Entre 37 a 48 meses	-	2.536
	16.190	116.705

Cláusulas restritivas ("covenants")

Em 31 de março de 2022, o Grupo não possui obrigações contratuais com a necessidade de manutenção de certos índices financeiros, operacionais e performance financeira, portanto não há exigibilidade de cumprimento de *covenants*.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

19. Empréstimos e financiamentos--ContinuaçãoCláusulas restritivas ("covenants")--Continuação

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Fluxo de caixa					
	2021	Baixa de subvenção	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	Transferências
Empréstimos e financiamentos	51.429	-	1.453	(35.239)	(1.453)	-
Circulante	29.400	-	1.453	(35.239)	(1.453)	22.029
Não circulante	22.029	-	-	-	-	(22.029)
Total	51.429		1.453	(35.239)	(1.453)	-

	Fluxo de caixa					
	2020	Baixa de subvenção	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	Transferências
Empréstimos e financiamentos	116.705	(8.978)	3.013	(56.461)	(2.850)	-
Circulante	50.063	(8.978)	3.013	(56.461)	(2.850)	44.613
Não circulante	66.642	-	-	-	-	(44.613)
Total	116.705	(8.978)	3.013	(56.461)	(2.850)	-

20. Provisão para processos judiciais

O Grupo, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível entre outros. A Administração, apoiada pela opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 31 de março de 2022, se encontra provisionado o montante de R\$ 805 (R\$805 em 31 de março de 2021), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuado na conta de despesas administrativas e com vendas. Se encontram registrados na rubrica de depósitos judiciais referentes a esses processos, R\$ 10.898 em 31 de março de 2022 (R\$1.079 em 31 de março de 2021).

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

20. Provisão para processos judiciais--Continuação

	Provisões de natureza trabalhista	Depósitos judiciais
Saldo em 31 de março de 2021	(805)	1.079
Depósito FINEP (i)	-	22.917
Baixas FINEP (i)	-	(12.976)
Baixas	-	(122)
Saldo em 31 de março de 2022	(805)	10.898

Durante o exercício de 31 de março de 2021, a Companhia foi notificada pelo FINEP pelo possível não cumprimento de prestação de contas referente ao saldo de financiamento de projetos, para o qual pede a devolução do valor corrigido pela Selic. A notificação foi analisada pela Companhia, e seus assessores legais entraram com ação judicial por discordarem do teor da notificação, realizando em abril de 2021 o depósito judicial no montante de R\$22.917, que no exercício atual foi parcialmente liquidado com o saldo do empréstimo no valor de R\$12.976, e atualmente apresenta o montante de R\$ 9.941, o qual refere-se a juros, ainda em discussão judicial.

Adicionalmente, o Grupo está sujeito a processos judiciais classificados como possível, sendo as de natureza Tributária Federal, no montante de R\$51.660 (R\$59.530 em 31 de março de 2021), Cível no montante de R\$21.381 (9.946 em 31 de março de 2021) e trabalhista, no montante de R\$1.343 (926 em 31 de março de 2021), em diversas fases do rito processual.

21. Patrimônio líquido (Controladora)**a) Capital social**

O capital social da Companhia é de R\$562.203 (idêntico em 31 de março de 2021), representado por 320.748.000 ações (idêntico em 31 de março de 2021) sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal totalmente subscrita e integralizadas.

Destinação do lucro:**b) Reserva legal**

Constituída em 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de março de 2022, a Companhia destinou a rubrica de Reserva legal o valor de R\$6.700 (R\$5.420 em 31 de março de 2021).

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação

c) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais e provisionamento dos dividendos poderá ser destinado pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Administração, observado o limite do capital social para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido, o valor atual desta reserva é de R\$ 202.818, que representa a totalidade do saldo residual após destinações legais.

d) Reserva de capital

Pagamento baseado em ações

A Companhia conta com um Plano de Remuneração baseada em ações, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2016, pelo qual são elegíveis a receber ações ordinárias determinados membros da Diretoria Estatutária e Não Estatutária e executivos em nível gerencial, a critério do Conselho de Administração ("Beneficiários").

As ações serão outorgadas anualmente, de acordo com atingimento de metas organizacionais e individuais, na forma virtual (sem qualquer relação com um *phantom stock option*), ou seja, representarão mera expectativa de direito, e serão entregues aos Beneficiários somente na ocorrência de um evento de liquidez ("Evento de Liquidez")

Entende-se por Evento de Liquidez a realização de uma oferta pública inicial de distribuição de valores mobiliários de emissão da Companhia ("IPO") no futuro, com a negociação das ações de sua emissão no segmento de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA, bem como qualquer outro evento de liquidez privado assim considerado pelo Conselho de Administração e cujo volume financeiro seja equivalente ao IPO. Caso não ocorra um Evento de Liquidez, o Beneficiário perderá o direito ao recebimento das ações, bem como não fará jus a qualquer direito de indenização nos termos do Plano.

Caso a Companhia tenha suas ações listadas e negociadas em bolsa de valores, o preço de exercício será equivalente a quantidade de ações distribuídas, multiplicados pelo valor da ação medida com base de mercado.

O Programa de 2016 outorga a opção de cinco lotes, sem carência. A última outorga está vinculada ao possível evento de liquidez.

Os preços de exercício de cada plano foram determinados com base no valor justo estimado das ações da Companhia em cada data de outorga.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuação**d) Reserva de capital--Continuação***Pagamento baseado em ações--Continuação*

Plano	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	
Data da outorga	20/07/2017	25/06/2018	19/07/2019	20/07/2020	13/07/2021	Total
Ações outorgadas	210.000	227.600	249.600	223.200	181.600	1.092.000
Ações canceladas (i)	-	(17.200)	(27.200)	-	-	(44.400)
Ações concedidas (ii)	210.000	210.400	222.400	223.200	181.600	1.047.600

(i) Refere-se a outorgas concedidas e ex-beneficiários que não pretecem mais ao quadro funcionários da Companhia.

(ii) Conforme desdobramento de ações definido na Assembleia Geral Ordinária em 04 de janeiro de 2021.

A Companhia reconheceu no exercício uma despesa administrativa de R\$1.383 com opções de ações (R\$ 13.291 em 31 de março de 2021).

Em função da concessão das ações estar vinculada a ocorrência do Evento de Liquidez, não houve qualquer exercício dessas desde a constituição do plano. O total de ações outorgadas em 31 de março de 2022, 1.047.600 ações (866.000 ações em 31 de março de 2021) foi reconhecida no patrimônio líquido à rubrica de reserva de capital.

Plano de opção de compra de ações

O Plano de incentivo de longo prazo baseado em opção de compra de ações da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 21 de setembro de 2020 e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de outubro de 2020.

O programa tem como objetivo reforçar a retenção dos executivos chave e alinhar seus interesses com os dos acionistas, na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo.

Quando do lançamento de cada Programa, o Conselho de Administração fixará os termos e as condições de cada opção em Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações ("Contrato"), a ser celebrado entre a Companhia e cada beneficiário. Este contrato definirá: (i) o número de ações que o beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever com o exercício das opções, (ii) o preço por ação, de acordo com o Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, e (iii) quaisquer outros termos e condições adicionais, à condição de que não estejam em desacordo com as disposições do respectivo Plano ou Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

21. Patrimônio líquido (Controladora)--Continuaçãoe) Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Os dividendos a pagar foram calculados conforme segue:

	2022	2021
Resultado do exercício	134.003	108.398
(-) Reserva legal 5%	6.700	5.420
Base de cálculo	127.303	102.978
% Dividendos mínimos obrigatórios	31.826	25.745
Dividendos mínimos propostos	31.826	25.745

f) Lucro líquido por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Básico		
Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia (a)	134.003	108.398
Média ponderada de ações em circulação (b)	320.748.000	320.748.000
Lucro líquido (prejuízo) por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	0,4178	0,3380
Diluído		
Média ponderada de ações potencial diluidora em circulação (c)	321.795.600	321.614.000
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (c) x 1000	0,4164	0,3370

22. Receita operacional líquida

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
Receitas de <i>royalties</i>	138.256	121.387
Receitas de <i>royalties</i> - partes relacionadas (nota explicativa nº 26)	303.699	236.740
Outras Receitas	20.376	14.281
(-) Deduções da receita	(40.876)	(34.455)
Receita operacional líquida	421.455	337.953

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de março de 2022

(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Despesas com pessoal	(99.453)	(85.947)	(98.461)	(85.410)
Serviços contratados	(50.505)	(42.519)	(49.831)	(42.373)
Despesas com materiais	(32.611)	(21.279)	(31.172)	(20.615)
Depreciação e amortização	(30.124)	(28.211)	(27.500)	(25.913)
Provisão/reversão para perda de crédito esperada	(8.665)	3.883	(8.665)	3.883
Despesas gerais	(20.200)	(17.420)	(18.471)	(14.195)
Outras receitas	5.363	3.733	5.180	3.624
	(236.195)	(187.760)	(228.920)	(180.999)
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:				
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(137.369)	(114.392)	(132.461)	(107.885)
Despesas administrativas	(95.524)	(80.984)	(92.974)	(80.621)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.302)	7.616	(3.485)	7.507
	(236.195)	(187.760)	(228.920)	(180.999)

24. Financeiras líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Receita com aplicações financeiras	18.275	7.427	18.275	7.427
Juros e outras	3.663	5.554	3.663	5.554
Receitas financeiras	21.938	12.981	21.938	12.981
Despesas bancárias	(1.124)	(2.762)	(1.067)	(2.762)
Juros sobre empréstimos	(1.170)	(3.461)	(1.170)	(3.461)
Ajuste a valor presente	(1.848)	(1.198)	(1.848)	(1.198)
Outras despesas financeiras	(198)	(1.001)	(198)	(938)
Despesas financeiras	(4.340)	(8.422)	(4.283)	(8.359)
Variações cambiais, líquida	(2.005)	(46)	(2.005)	(46)
Financeiras líquidas	15.593	4.513	15.650	4.576

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros**a) Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Consolidado		Valor contábil		Valor justo	
		31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Instrumentos financeiros				Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	332.200	334.024	332.200	334.024
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras de liquidez não imediata (nota 8)	Custo amortizado	-	10.286	-	-
Depósitos a vista (nota 8)	Custo amortizado	12	10	-	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	19.453	2.859	-	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	114.637	74.097	-	-
Outras contas a receber (nota 10)	Custo amortizado	21.822	15.701	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Valor justo por meio de resultado	16.190	51.429	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	14.650	18.045	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	2.778	2.832	-	-

Controladora		Valor contábil		Valor justo	
		31 de março de 2022	31 de março de 2021	31 de março de 2022	31 de março de 2021
Instrumentos financeiros				Nível 2	Nível 2
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras (nota 8)	Valor justo por meio de resultado	332.200	332.856	332.200	332.856
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Aplicações financeiras de liquidez não imediata (nota 8)	Custo amortizado	-	10.286	-	-
Depósitos a vista (nota 8)	Custo amortizado	12	10	-	-
Conta corrente (nota 8)	Custo amortizado	18.542	1.691	-	-
Contas a receber (nota 9)	Custo amortizado	114.637	74.097	-	-
Outras contas a receber (nota 10)	Custo amortizado	21.418	15.414	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	Valor justo por meio de resultado	16.190	51.429	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Fornecedores (nota 16)	Custo amortizado	13.945	16.793	-	-
Outras contas a pagar	Custo amortizado	3.549	3.181	-	-

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Classificação contábil e valores justos--Continuação

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

b) Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital do Grupo.

c) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Grupo. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação**d) Risco de câmbio**

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as transações são denominadas, e a respectiva moeda funcional das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o Dólar Norte-Americano (USD). As moedas nas quais as transações do Grupo são primariamente denominadas são: R\$ e USD.

Instrumentos	Exposição 2022 USD	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			Taxa	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Caixa em moeda estrangeira	2	Dólar	4,7375	8	3,55	6	2,37	4
Bancos em moeda estrangeira	4.070	Dólar	4,7375	19.282	3,55	14.462	2,37	9.641
Resultado financeiro projetado				19.290		14.468		9.645
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(4.823)		(9.645)

Instrumentos	Exposição 2022 USD	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			Taxa	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Caixa em moeda estrangeira	2	Dólar	4,7375	8	5,92	10	7,11	12
Bancos em moeda estrangeira	4.070	Dólar	4,7375	19.282	5,92	24.103	7,11	28.923
Resultado financeiro projetado				19.290		24.113		28.935
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		4.823		9.645

e) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Risco de crédito--Continuação

Riscos de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos contratuais mencionados nas notas explicativas nº 8 e 9.

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte.

Contas a receber

Com relação às contas a receber, o Grupo restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises da situação dos clientes e de medidas cabíveis de acordo com a política vigente. Em 31 de março de 2022, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A despesa com a constituição dessa provisão de perdas foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das Informações contábeis era a seguinte:

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuaçãoe) Risco de crédito--Continuação

Contas a receber de clientes e outros recebíveis--Continuação

	Controladora e consolidado 2022	Controladora e consolidado 2021
A vencer	49.155	24.881
Vencido de 1 a 30 dias	2.190	863
Vencido de 31 a 60 dias	3.940	1.478
Vencido de 61 a 180 dias	26.005	7.616
Vencido de 181 a 360 dias	11.420	7.914
Vencido acima de 360 dias	21.927	31.345
Total (nota explicativa nº9)	114.637	74.097
(-) Provisão para perda de crédito esperada - partes relacionadas	(30.770)	(24.014)
(-) Provisão para perda de crédito esperada	(19.873)	(17.965)
Total (nota explicativa nº9)	(50.643)	(41.979)
	63.994	32.118

f) Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Cronograma de amortização da dívida

31 de março de 2022	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses
Fornecedores	14.650	14.650	14.650	-
Empréstimos e financiamentos	16.190	17.404	17.404	-
31 de março de 2021	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses
Fornecedores	18.045	18.045	18.045	-
Empréstimos e financiamentos	51.429	55.286	31.605	23.681

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuaçãog) Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco do Grupo vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os ativos e passivos do Grupo indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis do Grupo era:

Consolidado	Risco	Valor contábil	
		2022	2021
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Fornecedores		14.650	11.497
Empréstimos e financiamentos		16.190	107.727
Instrumentos de taxa variável			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	332.200	344.310

Análise de sensibilidade

A Companhia possui R\$332.200 de aplicações financeiras a CDI. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 11% superior à taxa média de juros efetivos em 2021. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI e TJLP em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do exercício e patrimônio líquido.

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuaçãog) Risco de mercado--Continuação*Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - depreciação das taxas*

Instrumentos	Exposição 2022	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	332.200	Redução CDI (*)	11,48	38.137	8,61	28.602	5,74	19.068
Resultado financeiro projetado				38.137		28.602		19.068
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(9.534)		(19.068)

(*) Fonte: Receita Federal do Brasil

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 2022	Risco	Cenários					
			Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Aplicações financeiras (de liquidez imediata e liquidez não imediata)	332.200	Aumento CDI (*)	11,48	38.137	14,35	47.671	17,22	57.205
Resultado financeiro projetado				38.137		47.671		57.205
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		9.534		19.068

(*) Fonte: Receita Federal do Brasil

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativas tecnológicas.

h) Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração. Esses indicadores correspondem aos índices:

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

25. Instrumentos financeiros--Continuaçãoh) Gestão de capital--Continuação

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante)

Maior ou igual a 1

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	2022	2021	2022	2021
Ativo circulante	416.185	367.573	414.870	366.118
Passivo circulante	114.126	112.217	112.772	109.476
Índice de liquidez	3,65	3,28	3,68	3,34

26. Partes relacionadasi) Controladora e controlador final

O grupo de Controladores finais é formado pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Guarani S.A., Grupo Bunge e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool.

ii) Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração paga para Administração é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no exercício a título de remuneração foram R\$9.992 (R\$9.343 em 31 de março 2021).

Em adição as despesas acima mencionadas a Companhia possui um plano de remuneração baseada em ações conforme divulgado na nota explicativa nº 21.

iii) Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício decorrem de transações são realizadas de acordo com os preços acordados entre as partes, com o Grupo e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
 31 de março de 2022
 (Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	2022	2021
Ativo			
Contas a receber (a)	9	67.749	18.023
Passivo			
Dividendos a pagar (b)		35.578	26.622
Obrigações com arrendamento (c)	14	25.624	25.677
Outras contas a pagar (d)		1.062	900
		2022	2021
Resultado			
Receita de vendas (e)	22	303.699	236.740

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação(a) *Contas a receber*

Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os *royalties* são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.

Contas a receber (nota explicativa 9)	2022	2021
Grupo Bunge	9.875	-
Grupo Virgolino De Oliveira	8.301	12.895
Grupo Adecoagro	8.218	6.382
Grupo Eth	4.973	7.970
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	4.108	-
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	3.717	39
Usina Uberaba S.A.	2.549	59
Tonon Bioenergia S.A.	2.335	2.759
Santa Vitória Açúcar E Alcool Ltda	1.785	558
Usina Santa Rosa S.A.	1.728	728
Jalles Machado S.A.	1.649	1.556
Usina Santo Antônio S.A.	1.635	-
Usina São Francisco S.A.	1.510	-
Grupo Unialco	1.279	259
Usj - Açúcar E Alcool S.A.	1.266	-
Denusa - Destilaria Nova União S.A.	1.101	-
Usina Açucareira São Manoel S.A.	1.039	872
Grupo Biosev	997	313
Ferrari Agroindustrial S.A.	994	1.092
Usina Açucareira Furlan S.A.	942	1.578
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	813	406
Usinas Itamarati S A	735	1.711
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	635	-
Zilor	626	-
Usina Petribu S/A	532	547
Antonio Ruetta Agroindustrial Ltda	521	441
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Alcool	420	-
Usina Açucareira Ester S.A.	414	-
Usina Santa Fé S.A.	340	204
Della Coletta Bioenergia S.A.	310	-
Cia Melhoramentos	289	-
J. Pilon Açúcar E Alcool	255	148
Nova America Agricola Ltda	239	847
Usina Santa Adelia S.A.	205	476
Pedra Agroindustrial	203	106
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	197	258
Naoum	183	566
Grupo Raízen	170	137
Grupo Alto Alegre	169	211
Grupo São Martinho	98	143

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação(a) *Contas a receber -- Continuação*

Contas a receber (nota explicativa 9)	2022	2021
Agroterenas S.A.	82	-
Serranópolis	78	79
Wd Agroindustrial Ltda	73	351
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	55	401
U.S.A. - Usina Santo Angelo Ltda	47	-
Destilaria Nova Era LTDA	27	28
Usina Açúcar Santa Terezinha	22	-
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	10	97
Usina Melhoramentos	-	727
Grupo Baldin	-	424
Denusa - Destilaria Nova União S.A.	-	382
U.S.A. - Usina Santo Angelo Ltda	-	332
Noble Do Brasil S.A	-	160
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	-	117
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	-	14
	67.749	46.373

- (b) De acordo com o Estatuto da Companhia é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro apurado no final do exercício social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. A companhia possui registrados na rubrica de dividendos a pagar o montante de R\$35.578 (R\$26.622 em 31 de março de 2021).
- (c) Em 31 de março de 2022 e 2021, a Companhia possuía registrado no passivo contratos de arrendamento das transações com partes relacionadas.

Obrigações com arrendamento de imóveis (nota 14)	2022	2021
Copersucar S.A.	20.529	21.429
	20.529	21.429
Obrigações com arrendamento agrícola (nota 14)	2022	2021
São Martinho S.A	2.496	2.401
Usina Açúcar Santa Terezinha Ltda.	1.500	1.084
Raízen Energia S.A.	550	311
Pedra Agroindustrial S.A.	148	142
Nova America Agrícola Ltda.	94	91
Cocal Com Ind Cana Açúcar e Alcool Ltda	65	47
Jalles Machado S.A.	240	169
S.A. Usina Coruripe Açúcar Alcool	2	3
Total	5.095	4.248

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação(d) *Outras contas a pagar*

Outras contas a pagar	2022	2021
CTC Genomics LLC	1.062	900

(e) *Receita com royalties*

Receita de royalties (nota explicativa 22)	2022	2021
Grupo Bunge	33.342	26.084
Grupo Raízen	29.618	19.571
Grupo São Martinho	25.000	22.224
Grupo Biosev	22.277	18.567
Grupo Adecoagro	17.721	13.446
Pedra Agroindustrial	15.010	12.732
Usina De Açúcar Santa Terezinha Ltda	14.625	8.940
Grupo Tereos	12.702	10.519
Noble Do Brasil S.A	11.923	-
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	11.908	9.153
Cocal Comercio E Industria Canaã Açúcar E Alcool S.A.	11.687	9.160
Grupo Eth	9.517	8.746
Jalles Machado S.A.	6.973	6.225
Cia Melhoramentos	6.460	-
Grupo Alto Alegre	6.435	6.127
Usina Santa Adelia S.A.	6.430	3.894
Agroterenas S.A.	5.380	-
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	5.323	5.462
Zilor	5.178	3.584
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Alcool	4.310	-
Ferrari Agroindustrial S.A.	3.777	2.862
Nova America Agricola Ltda	3.629	4.841
Santa Vitória Açúcar E Alcool Ltda	3.339	2.234
Usina Santa Fé S.A.	3.082	2.701
Usina Uberaba S.A.	2.514	2.081
Usina Açucareira São Manoel S.A.	2.357	1.651
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	2.287	2.058
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	2.191	1.605
J. Pilon Açúcar E Alcool	2.123	-
Antonio Ruelle Agroindustrial Ltda	2.098	1.762
Usina Santo Antônio S.A	1.635	1.598
Usina São Francisco S.A	1.510	1.542
Usina Açucareira Ester S.A.	1.395	365
U.S.A. - Usina Santo Angelo Ltda	1.305	-
Usj - Açúcar E Alcool S.A.	1.271	-
Grupo Unialco	1.246	982
Usinas Itamarati S A	1.018	2.000
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	925	607
Denusa - Destilaria Nova União S.A.	777	-
Wd Agroindustrial Ltda	732	554
Della Coletta Bioenergia S.A.	658	186
Usina Petribu S/A	576	349
Usina Açucareira Furlan S.A.	461	233
Naoum	401	-
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	300	253

Notas Explicativas**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

26. Partes relacionadas--Continuaçãoiii) Outras transações com partes relacionadas--Continuação(d) *Receita com royalties--Continuação*

Receita de royalties (nota explicativa 22)	2022	2021
Grupo Virgolino De Oliveira	81	627
Usina Trapiche S.A	75	71
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	62	59
Serranópolis	32	-
Alcon - Cia de Alcool Conceição da Barra	12	12
Destilaria Nova Era LTDA	11	8
Clealco Açúcar E Alcool S.A.	-	642
Companhia Muller de Bebidas	-	317
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	-	460
Noble Do Brasil S.A	-	9.298
Usina Melhoramentos	-	5.080
J. Pilon Açúcar E Alcool	-	1.611
Usj - Açúcar E Alcool S.A.	-	1.141
U.S.A. - Usina Santo Angelo Ltda	-	1.137
Denusa - Destilaria Nova União S.A.	-	730
Usina Maringa	-	562
Grupo Baldin	-	87
	303.699	236.740

27. Seguros

O Grupo possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em avaliação de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Administração, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades do Grupo.

Em 31 de março de 2022, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$36.000 para danos materiais e R\$40.000 para responsabilidade civil.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

28. Compromisso com receita futura

Para melhor compreensão das demonstrações financeiras, essa nota ilustra os efeitos dos recebimentos futuros já compromissados junto a nossos clientes e condicionados à existência nas datas dos faturamentos futuros, relativos aos cortes remanescentes das áreas que já se encontram plantadas.

O CTC celebra contrato sem prazo determinado de licenciamento de direito de uso de suas variedades, recebendo de seus clientes royalties anuais pelo período em que suas variedades estiverem sendo cultivadas por aproximadamente 5 anos. Tal obrigação se mantém até o término do prazo de sua proteção da propriedade intelectual 15 anos para variedades convencionais, e 20 anos para aquelas geneticamente modificadas.

A Companhia estima que, os direitos decorrentes dos futuros cortes do atual plantio, a valor presente, totalizem no montante de R\$837 milhões em 31 de março de 2022, conforme demonstrado abaixo:

Direitos futuros decorrentes de safra futura	
Total compromisso de recebimento futuro de receita	1.055
Dos quais a ser reconhecido dentro de 2 anos	501
Dos quais a ser reconhecido entre 3 e 5 anos	336
Valor presente líquido do fluxo	837

A Companhia utilizou as seguintes premissas para cálculo do valor presente da receita futura:

- Inexistência de erradicação das lavouras;
- Cinco cortes (anos safra) nas lavouras existentes;
- Ajuste a valor presente
- Direito de cobrança de *royalties* pelo prazo de proteção da cultivar.

Conforme divulgado na nota 6.j, o CTC reconhece a receita anual de acordo com o CPC 47 e IFRS 15, sob os quais os valores dos direitos acima mencionados serão reconhecidos como receita nas demonstrações financeiras de exercícios futuros da Companhia.

Notas Explicativas

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Notas explicativas às informações contábeis individuais e consolidadas--Continuação
31 de março de 2022
(Em milhares de reais)

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
CNPJ N° 06.981.381/0001-13

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente
José Gustavo Teixeira Leite

Diretores
Viler Corrêa Janeiro
Rinaldo Pecchio Jr

Contador responsável: Luis Ricardo Teixeira
CRC 1SP294147/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao
Conselho de Administração do
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 1 Bairro Santo Antonio
Piracicaba - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Intangíveis de desenvolvimentos de produtos

A Companhia registra no ativo intangível os desembolsos incorridos em conexão com o desenvolvimento e aprimoramento de novos produtos. A determinação da natureza dos gastos que podem ser capitalizados, de acordo com os requisitos das normas contábeis aplicáveis, envolve julgamentos significativos por parte da diretoria, incluindo viabilidade comercial e tecnológica, previsão de lançamento dos respectivos produtos, geração esperada de receitas e estimativa do ciclo de sua vida útil. Em função dos julgamentos significativos, como acima descrito, os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia foram considerados relevantes para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Companhia sobre a contabilização dos intangíveis de desenvolvimento de produtos, a avaliação dos controles e critérios de classificação de gastos do intangível, teste amostral das adições de intangível para validação da existência e avaliação da natureza dos gastos e a correta classificação, e a avaliação da análise da diretoria sobre a viabilidade comercial e tecnológica dos ativos em desenvolvimento.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios de capitalização de gastos ao ativo intangível adotados pela Companhia, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nº 6.d e nº 15, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 12 de maio de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de março de 2022 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Piracicaba, 16 de maio de 2022

José Gustavo Teixeira Leite - Diretor Presidente
Rinaldo Pecchio Júnior - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Viler Corrêa Janeiro - Diretor de Negócios

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores do CTC Centro de Tecnologia Canavieira S.A. declaram que revisaram e discutiram o parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Piracicaba, 16 de maio de 2022

José Gustavo Teixeira Leite - Diretor Presidente

Rinaldo Pecchio Júnior - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Viler Corrêa Janeiro - Diretor de Negócios